

Fundamentos para a Vida Eterna

*Coisas que Sabemos • Coisas que Fazemos
Coisas que Deus Faz*

Por Thomas G. Edel



*...como uma árvore
plantada junto a
ribeiros de águas ...*

Salmo 1

Fundamentos para a Vida Eterna

Coisas que Sabemos, Coisas que Fazemos, Coisas que Deus Faz

Por Thomas G. Edel

Copyright 2012, 2021, 2026 Thomas G. Edel

Segunda Edição, Versão com Tradução por IA, julho de 2026

Este livro pode ser livremente impresso, copiado e distribuído para fins não comerciais. As cópias não podem ser vendidas com lucro sem o consentimento do autor. Por favor, inclua esta declaração de copyright sempre que possível.

Outras traduções e formatos de ebook podem estar disponíveis em:

ShalomKoinonia.org

Por favor, envie comentários, correções e sugestões de revisão para:

Thomas@ShalomKoinonia.org

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da World English Bible (WEB, versão atualizada de 28 de janeiro de 2026), que está em domínio público. Alguns versículos foram levemente modificados para facilitar a tradução por Inteligência Artificial (IA).

As citações bíblicas identificadas com "YLT" foram extraídas da Young's Literal Translation, que está em domínio público.

As citações bíblicas em idiomas diferentes do inglês são traduções, feitas por Inteligência Artificial (IA), de textos bíblicos em língua inglesa. Por favor, compare as traduções por IA das Escrituras contidas neste livro com uma tradução confiável da Bíblia em seu próprio idioma.

As traduções deste livro do inglês para outros idiomas são, em sua maior parte, feitas por Inteligência Artificial (IA) e podem conter erros e inconsistências não pretendidos pelo Autor. Fique à vontade para fazer correções no arquivo .epub e enviar uma transcrição revisada ao Autor para possível distribuição (o software gratuito "Sigil" pode ser uma boa ferramenta para modificar o arquivo .epub).

Sumário

Prefácio

Introdução

Como usar este livro

PARTE 1: Coisas que sabemos

1. No princípio, Deus
2. No princípio era o Verbo
3. O pecado entrou no mundo
4. Cristo morreu por nossos pecados
5. Ele ressuscitou
6. Porque Deus amou o mundo de tal maneira
7. O SENHOR é bom
8. O SENHOR é justo e reto
9. O SENHOR é grande
10. O SENHOR é meu pastor
11. Jesus
12. Seu adversário, o diabo
13. A ressurreição dos mortos
14. O dia do juízo
15. Sua recompensa no céu

PARTE 2: Coisas que fazemos

16. Que devo fazer para ser salvo?
17. Seja batizado
18. “Façam isto em memória de mim”
19. Ame o Senhor, seu Deus
20. Ame o seu próximo como a si mesmo
21. Dar
22. Perdoe como o Senhor o perdoou
23. Adore, alegre-se e dê graças!
24. Oração
25. Examine as Escrituras
26. Reunir-se
27. Obedecer

PARTE 3: Coisas que Deus faz

- 28. Graça
- 29. Perdão dos pecados
- 30. Libertado do pecado
- 31. Nascido de Deus
- 32. O dom do Espírito Santo
- 33. Um só corpo
- 34. Toda bênção espiritual

PARTE 4: Coisas que Deus e nós fazemos

- 35. Fé
- 36. Esperança
- 37. Amor
- 38. Andai pelo Espírito
- 39. Fruto do Espírito
- 40. Dons diferentes
- 41. Imposição de mãos

PARTE 5: Coisas que NÃO devemos fazer

- 42. Não por obras; não pela lei
- 43. Tesouros na terra
- 44. Imoralidade sexual
- 45. Orgulho
- 46. Vingança
- 47. Contendas
- 48. Continuar pecando

PARTE 6: Coisas que Deus não faz

- 49. Praticar o mal, perverter a justiça

PARTE 7: Reunindo tudo

- 50. Salvação
- 51. Em Cristo
- 52. “Vinde a mim”
- 53. Permaneçam firmes

Conclusão

Prefácio

“Venham a mim, todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração; e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.”

(Mateus 11:28-30)

“Se alguém tem sede, venha a mim e beba! Aquele que crê em mim, como disse a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.”

(João 7:37-38)

Jesus convida cada um de nós a vir a ele. Este é um convite à salvação: ***“Venham a mim.”*** A salvação não é, em primeiro lugar, uma questão das coisas que sabemos ou das coisas que fazemos; a salvação é uma questão de relacionamento reto:

“E a vida eterna é esta: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” *(João 17:3)*

A vida eterna envolve conhecer a Deus; ter um relacionamento reto com Deus. Para conhecer melhor a Deus, devemos aprender e fazer coisas que fortaleçam nosso relacionamento com Deus. Devemos evitar coisas que prejudiquem nosso relacionamento com Deus. Esse é o propósito de escrever sobre *“Coisas que Sabemos,” “Coisas que Fazemos,”* e *“Coisas que NÃO Devemos Fazer.”* O objetivo é conhecer melhor Deus; aprofundar nosso relacionamento com Deus; aprofundar nosso amor por Deus.

Você já se achegou a Jesus? Se assim for, que este livro o ajude a aprofundar seu relacionamento com Deus.

Você ainda não se achegou a Jesus? Que este livro o ajude a iniciar seu relacionamento com Deus.

O Espírito e a noiva dizem: “Vem!” Aquele que ouve diga: “Vem!” Aquele que tem sede venha. Aquele que deseja, receba de graça a água da vida. (Apocalipse 22:17)

Introdução

A confusão acerca das coisas espirituais é generalizada. A confusão espiritual produz vidas destroçadas. Este livro procura esclarecer verdades espirituais importantes, para que a clareza vença a confusão e para que vidas destruídas sejam restauradas.

O propósito deste livro **não** é apresentar novas percepções, mas, sim, apresentar antigas verdades de maneira clara e simples, para fácil compreensão.

Este livro aborda muitos temas importantes. Outros autores escreveram livros inteiros sobre temas que aqui são tratados em apenas algumas páginas. Não espere um tratamento exaustivo de nenhum tema; mas espere ver muita coisa tratada em poucas páginas.

Procurei limitar o material a assuntos que:

- têm apoio bíblico muito forte e claro, e
- se aplicam a todas as pessoas em todas as culturas.

Que as palavras destas páginas o ajudem a conhecer o amor de Deus por você, a compreender melhor a Deus e a amá-lo profundamente.

Eu o encorajo a fazer sua a seguinte oração:

Ó Deus, ajuda-me a conhecer o teu amor por mim. Ajuda-me a aprender os teus caminhos e a andar neles. Abre meus olhos espirituais para que eu me veja como tu me vês e compreenda minhas circunstâncias como tu as compreendes. Enche-me com o teu Espírito para que eu seja capaz de seguir-te aonde quer que tu me conduzas.

Você falou isso com sinceridade? Ou essa oração foi apenas palavras vazias? O que seria necessário para que você fizesse essa oração com sinceridade?

Considere fazer essa oração de verdade.

Como usar este livro

A ordem em que os assuntos são apresentados neste livro é significativa, portanto **seria bom ler este livro do começo ao fim.**

Entretanto, se você não tiver tempo para ler o livro inteiro, talvez prefira **escolher um tema de interesse no Sumário e começar por ali.** Faça o que funcionar melhor para você!

Cada capítulo é relativamente curto, de modo que este livro pode ser facilmente usado como um **devocional diário**, para aqueles que se beneficiariam disso.

Este livro também pode ser usado para facilitar **discussão ou estudo bíblico em pequenos grupos.** Escolha temas que interessem ao grupo por quantos encontros parecerem proveitosos. Pode funcionar bem simplesmente revezar a leitura de um capítulo e discutir os versículos citados e quaisquer perguntas incluídas. A discussão poderia girar em torno de uma questão simples e constante: **“E você? Como isso deve afetá-lo?”** Os capítulos são organizados de modo a facilitar a impressão ou cópia de um capítulo por vez, para que cada membro do grupo possa ter um exemplar. Conforme o aviso de direitos autorais no início deste livro, **este livro pode ser livremente copiado e distribuído.**

Ao manter os capítulos curtos, muita coisa deixa de ser dita. Para aqueles que desejam se aprofundar, cada capítulo termina com sugestões **“Para Reflexão Posterior.”** Geralmente, são referências bíblicas e, às vezes, algumas perguntas. Se você tiver tempo, **provavelmente se beneficiará ao examinar as Escrituras mais profundamente** (e ao verificar ou refutar o que está escrito neste livro). Às vezes, faz-se referência a outro livro. Alguns dos melhores livros que li não são muito conhecidos; talvez minhas recomendações lhe sejam proveitosas.

Tenha em mente que todos os livros, exceto as Escrituras, são falhos, pois foram escritos por pessoas imperfeitas. Peça a Deus discernimento entre a verdade e o erro ao ler estas páginas.

PARTE 1: Coisas que sabemos

Ao longo da maior parte das cartas do Novo Testamento, a ênfase recai primeiro sobre as coisas que devemos **SABER**. Depois, a ênfase se volta para as coisas que devemos **FAZER**. O **pensamento correto** geralmente vem antes das **ações corretas**. Não podemos **viver** de uma maneira que agrade a Deus se primeiro não aprendermos a **pensar** de uma maneira que agrade a Deus.

Assim, na Parte 1 deste livro, a ênfase está nas coisas que devemos **SABER**. A Parte 2 voltará sua atenção para as coisas que devemos **FAZER**.

Capítulo 1

No princípio, Deus

No princípio, Deus criou os céus e a terra.
(Gênesis 1:1)

Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benevolência dura para sempre.
(Salmo 107:1)

Há um Deus, um só Deus, que criou os céus e a terra e tudo o que neles há. Você faz parte da sua criação. Embora você talvez já saiba disso, vale a pena revisar esse ponto, pois há muitos que negam a existência de Deus ou que creem em um deus muito diferente do Deus que ***“criou os céus e a terra”*** e cuja ***“benevolência dura para sempre.”***

As Escrituras não dedicam muito tempo a argumentar em favor da existência de Deus. Os seguidores de Jesus geralmente entendem que Deus se revelou nas Escrituras e na criação, e parece que Deus não considera necessário dedicar tempo a estabelecer a sua própria existência. Antes, a Escritura diz coisas como:

O tolo disse em seu coração: “Não há Deus.” (Salmo 14:1; Salmo 53:1)

...aquilo que de Deus se pode conhecer se manifesta neles, porque Deus lho revelou. Pois os seus atributos invisíveis, desde a criação do mundo, claramente se reconhecem, sendo percebidos por meio das coisas que foram feitas, a saber, seu eterno poder e divindade; para que fiquem inescusáveis. (Romanos 1:19-20)

No princípio, Deus criou os céus e a terra. (Gênesis 1:1)

Se você percebe que está lutando com a questão da existência de Deus, isso pode dever-se, em parte, a:

- Um bombardeio diário da mídia contra a verdadeira fé.
- A hipocrisia de muitos que afirmam seguir a Deus.
- A pressão dos colegas para não crer em Deus.
- Suas próprias crenças erradas sobre Deus, como culpar a Deus por todo o mal no mundo e em sua vida.

- Experiências negativas anteriores com a “igreja”.

Quanto cada um dos pontos acima influencia você?

Na medida do possível, reduza o bombardeio da mídia; não deixe que os hipócritas o afastem da verdade; não siga seus colegas para o inferno; reconheça que algumas de suas crenças sobre Deus podem estar erradas; **não deixe que as falhas dos outros o impeçam de alcançar a vida eterna!**

Para realmente conhecer a Deus, é importante que você o busque de **todo o coração**. Pois Deus disse:

“Vocês me buscarão e me acharão, quando me buscarem de todo o coração.” (Jeremias 29:13)

Muitas pessoas fracassam em sua busca por Deus precisamente neste ponto. Elas não buscam realmente conhecer Deus e segui-lo. Antes, o que realmente querem é um ser sobrenatural, como Papai Noel ou um gênio, que simplesmente lhes dê o que desejam sem esperar nada em troca.

E você? Você realmente quer conhecer e seguir Deus, ou apenas encontrar um gênio para fazer seus problemas desaparecerem?

Para Reflexão Posterior

Atos 17:24-28: Paulo falando em Atenas sobre o Criador.

Hebreus 11:3: O universo formado pela palavra de Deus.

Gênesis 1:1 a 2:3: Os sete dias da criação.

1Coríntios 8:4-6: Explicação sobre um só Deus.

João 8:31-32: Conhecer a verdade o libertará.

Referência do Livro: “Sob os Fundamentos para a Vida Eterna”, por Thomas Edel. Ebook gratuito disponível em ShalomKoinonia.org.

Capítulo 2

No princípio era o Verbo

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por meio dele. Sem ele, nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ... O Verbo se fez carne e habitou entre nós.

(João 1:1-4, 1:14)

***Ele lhes perguntou: “Mas vós, quem dizeis que eu sou?”
Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”***

(Mateus 16:15-16)

E vós? Quem dizeis que Jesus é?

Ao escrever este capítulo, tive dificuldade em encontrar palavras próprias que esclarecessem com precisão as Escrituras. Assim, quanto ao tema de quem Jesus é, aqui estão alguns versículos importantes:

Novamente o sumo sacerdote lhe perguntou: “És tu o Cristo, o Filho do Bendito?”

Jesus disse, “Eu sou. Vereis o Filho do Homem assentado à direita do Poder e vindo com as nuvens do céu.” (Marcos 14:61-62; ver também Daniel 7:13-14)

“Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel que Deus o fez Senhor e Cristo, a este Jesus que vós crucificastes.” (Atos 2:36)

Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. Pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, dominações, principados ou potestades. Todas as coisas foram criadas por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, da igreja, que é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em todas as coisas tenha a preeminência. (Colossenses 1:15-18)

Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, subsistindo em forma de Deus, não

considerou o ser igual a Deus algo a que devia apegar-se, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu o nome que está acima de todo nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai. (Filipenses 2:5-11)

“A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando as boas-novas de paz por Jesus Cristo—ele é Senhor de todos— ...” (Atos 10:36)

Jesus aproximou-se deles e lhes falou, dizendo: “Toda autoridade me foi dada no céu e na terra.” (Mateus 28:18)

Jesus fez muitos outros sinais na presença de seus discípulos, que não estão escritos neste livro; mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em seu nome. (João 20:30-31)

Estes versículos indicam que Jesus é ***o Cristo, o Filho de Deus, Senhor de todos***. Ele estava ***“na forma de Deus”*** antes de sua vida na terra, e ***“por ele todas as coisas foram criadas”***!

Para Reflexão Posterior

O que significam os termos “Cristo”, “Senhor” e “Filho de Deus”?

Jesus é um entre muitos cristos, ou é o único e verdadeiro Cristo?

Lucas 1:31-35: As palavras do anjo Gabriel a Maria.

João 8:21-59: Por que vocês não entendem?

1Coríntios 8:4-6: Explicação sobre um só Deus.

Hebreus 1:1-14: Deus nos falou por meio de seu Filho.

Referência do Livro: “Em Defesa de Cristo”, de Lee Strobel.

Capítulo 3

O pecado entrou no mundo

E o SENHOR Deus ordenou ao homem, dizendo: “De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”

(Gênesis 2:16-17)

Portanto, assim como o pecado entrou no mundo por um só homem, e a morte pelo pecado, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

(Romanos 5:12)

Por que há tanto mal no mundo? Essa pergunta é respondida em Gênesis, capítulo 3, onde Adão e Eva desobedeceram a Deus, trazendo assim o pecado e a morte ao mundo. Todos os descendentes de Adão e Eva são afetados. Como diz a Escritura:

Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. (1João 1:8)

Se dissermos que não temos pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós. (1João 1:10)

Todos pecaram e carecem da glória de Deus. (Romanos 3:23)

De modo geral, “pecado” pode ser definido como qualquer pensamento ou ação que viole a lei moral de Deus. (Deus é o juiz supremo do que é certo ou errado; isso deveria ser evidente por si mesmo.)

A principal consequência do pecado é a morte:

Porque o salário do pecado é a morte... (Romanos 6:23)

Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram. (Romanos 5:12)

Entendo que a “morte” mencionada aqui possui tanto um aspecto físico quanto espiritual. Morremos fisicamente uma morte natural por causa do pecado, e todos nós estamos espiritualmente mortos antes de

receber nova vida por meio de Cristo. Essa morte espiritual é mencionada em outras partes das Escrituras, como:

Vocês receberam vida quando estavam mortos em transgressões e pecados, nos quais outrora andaram segundo o curso deste mundo. (Efésios 2:1-2)

Vocês estavam mortos por causa de suas transgressões e da incircuncisão da sua carne. (Colossenses 2:13)

Além disso, porque Deus é completamente justo e santo, o nosso pecado nos separa de Deus:

Mas as suas iniquidades fazem separação entre vocês e o seu Deus, e os seus pecados encobrem o rosto dele de vocês, para que não os ouça. (Isaías 59:2)

Podemos tentar nos justificar, argumentando que nossas boas obras de algum modo compensam nossas más obras, mas não é assim que a Escritura considera a questão:

Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, torna-se culpado de todos. (Tiago 2:10)

O profeta Isaías o expressou bem:

Porque as nossas transgressões se multiplicam diante de ti, e os nossos pecados testificam contra nós; porque as nossas transgressões estão conosco, e, quanto às nossas iniquidades, nós as conhecemos: transgredir e negar o SENHOR, e deixar de seguir o nosso Deus, falar opressão e rebelião, conceber e proferir do coração palavras de falsidade. (Isaías 59:12-13)

E você? Você afirma que não pecou?

De que maneiras você se rebelou contra Deus?

Quais são as consequências dos seus pecados?

Para Reflexão Posterior

Gênesis 3:1-24: A queda do homem / o primeiro pecado.

Lucas 18:9-14: O fariseu e o cobrador de impostos.

Romanos 3:9-20: Não há nenhum justo.

Salmo 51: A confissão do pecado do rei Davi.

Capítulo 4

Cristo morreu por nossos pecados

Porque primeiramente lhes entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados segundo as Escrituras, que foi sepultado e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

(1Coríntios 15:3-4)

Porque, quando ainda éramos fracos, no tempo certo, Cristo morreu pelos ímpios. Porque dificilmente alguém morrerá por um homem justo; embora talvez alguém até ouse morrer por uma pessoa boa. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores.

(Romanos 5:6-8)

Cristo também sofreu pelos pecados uma vez, o justo pelos injustos, para que vos conduzisse a Deus.

(1Pedro 3:18)

No Antigo Testamento, sob a Lei de Moisés, um sistema religioso baseado em regras e regulamentos foi estabelecido por Deus. A Lei de Moisés não era o plano definitivo de Deus para a salvação, mas um sistema temporário destinado a expor e punir o pecado e, assim, promover a verdadeira fé. Ela também fornecia um sistema jurídico para o povo de Israel, cumprindo propósito semelhante ao dos diversos sistemas legais dos países em todo o mundo hoje. Um dos principais propósitos da Lei de Moisés era conduzir o povo à verdadeira fé:

De modo que a lei se tornou nosso tutor para nos levar a Cristo, para que fôssemos justificados pela fé. Gálatas (3:24 NIV)

Como parte da Lei de Moisés, foi estabelecido um sistema de sacrifícios de animais, o qual mostrava a necessidade de um sacrifício de sangue para lidar com os pecados das pessoas. No entanto, o autor de Hebreus deixa claro que esses sacrifícios eram, na verdade, apenas sombras da realidade suprema do sacrifício de Cristo pelos nossos pecados:

Pois a lei, tendo sombra dos bens vindouros, e não a imagem exata das coisas, nunca pode aperfeiçoar os que se aproximam por meio dos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem, ano após ano. De outro modo, não teriam deixado de ser oferecidos, visto que os adoradores, tendo sido uma vez purificados, não mais teriam consciência de pecados? Mas nesses sacrifícios há uma recordação anual dos pecados. Pois é impossível que o sangue de touros e bodes remova pecados.

Portanto, ao entrar no mundo, ele diz: “Não desejaste sacrifício e oferta, mas preparaste um corpo para mim. Não tiveste prazer em holocaustos e sacrifícios pelo pecado. Então eu disse: ‘Eis que venho (no rolo do livro está escrito a meu respeito) para fazer a tua vontade, ó Deus.’” Tendo dito anteriormente: “Sacrifícios, ofertas, holocaustos e sacrifícios pelo pecado não desejaste, nem deles tiveste prazer” (os quais são oferecidos segundo a lei), então disse: “Eis que venho para fazer a tua vontade.” Ele remove o primeiro para estabelecer o segundo. Por essa vontade temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas.

Todo sacerdote, na verdade, se apresenta dia após dia para ministrar e oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que jamais podem tirar pecados; mas ele, tendo oferecido um único sacrifício pelos pecados para sempre, assentou-se à direita de Deus, daí em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por estrado de seus pés. Pois, com uma única oferta, ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados. (Hebreus 10:1-14)

E você? Você aceitará o sacrifício de Jesus pelos seus pecados?

Para Reflexão Posterior

Romanos 5:6-21: Cristo morreu pelos ímpios.

Isaías 53:1-12: Uma profecia do Antigo Testamento sobre Jesus.

Mateus 26:47-27:54: O julgamento e a crucificação de Jesus. (Também Marcos 14:43-15:39; Lucas 22:47-23:49; João 18:1-19:37)

Referência do Livro: “O Poder do Sangue de Jesus” por Andrew Murray; disponível gratuitamente na internet.

Capítulo 5

Ele ressuscitou

O anjo respondeu às mulheres: “Não temais, pois sei que buscais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque ressuscitou, como havia dito.

(Mateus 28:5-6)

Porque primeiramente lhes entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados segundo as Escrituras, que foi sepultado e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

(1Coríntios 15:3-4)

Se Cristo não ressuscitou, a vossa fé é vã; vocês ainda estão em seus pecados.

(1Coríntios 15:17)

A ressurreição de Jesus é central para o Novo Testamento, e é central para a nossa fé. Se Jesus não ressuscitou dentre os mortos, então não há razão para seguir Jesus; não há razão para considerá-lo sequer um grande mestre. Todo o Novo Testamento seria uma grande mentira, se Jesus não tivesse ressuscitado fisicamente dentre os mortos. Todos os seus seguidores originais seriam considerados falsas testemunhas, que tolamente entregaram a vida por algo que sabiam ser mentira.

O próprio Jesus ensinou repetidamente que morreria e ressuscitaria dentre os mortos:

Desde então, Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém, padecesse muitas coisas da parte dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, fosse morto e, ao terceiro dia, ressuscitasse. *(Mateus 16:21)*

Enquanto permaneciam na Galileia, Jesus lhes disse: “O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão, e ao terceiro dia ele ressuscitará.” *(Mateus 17:22-23)*

“Eis que estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas, e eles o condenarão à morte, e o entregarão aos

gentios para zombarem dele, açoitarem-no e crucificarem-no; e ao terceiro dia ele será ressuscitado.”

(Mateus 20:18-19)

Ao longo do livro de Atos, os seguidores de Jesus fizeram de sua ressurreição o ponto central de sua mensagem. Por exemplo:

“A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.” *(Atos 2:32)*

“Nós somos testemunhas de tudo o que ele fez, tanto na terra dos judeus como em Jerusalém; ao qual também mataram, pendurando-o num madeiro. Deus o ressuscitou ao terceiro dia.” *(Atos 10:39-40)*

Paulo, segundo o seu costume, entrou para estar com eles; e por três sábados arrazoou com eles com base nas Escrituras, explicando e demonstrando que o Cristo precisava sofrer e ressuscitar dentre os mortos, e dizendo: “Este Jesus, que eu vos anuncio, é o Cristo.” *(Atos 17:2-3)*

A dificuldade de crer na ressurreição de Jesus frequentemente surge de uma de duas causas:

1. Questionar a existência e/ou o poder de Deus.
2. Questionar se Jesus realmente morreu.

Se a primeira se aplica a você, recomendo que volte ao capítulo 1 e reconsidere a realidade de Deus, e veja o capítulo 9 sobre o poder de Deus. Se a segunda se aplica, volte ao capítulo 4 e reconsidere a necessidade e a realidade da morte de Jesus.

Cristo ressuscitou!! Você pode responder **“Verdadeiramente ressuscitou!!”**?

Para Reflexão Posterior

Lucas 24:1-53: A ressurreição de Jesus. (Também Mateus 28:1-20, Marcos 16:1-20, João 20:1-31)

Atos 2:22-32: Parte do primeiro sermão de Pedro.

1Coríntios 15:12-21: A importância da ressurreição.

Romanos 6:1-14: Implicações da ressurreição.

Referência do Livro: “Em Defesa de Cristo” por Lee Strobel (especialmente a Parte 3 “Investigando a ressurreição”).

Capítulo 6

Porque Deus amou o mundo de tal maneira

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele.”

(João 3:16-17)

Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benevolência dura para sempre.

(1Crônicas 16:34; Salmo 106:1, 107:1, 118:1, 118:29 136:1)

Por que Deus enviou o seu Filho ao mundo para morrer em uma cruz por nossos pecados? Porque ***“Deus amou o mundo de tal maneira...”***

Deus enviou Jesus para morrer somente por pessoas que já eram basicamente boas? Não, Jesus morreu para salvar pecadores:

Porque dificilmente alguém morrerá por um justo. Pois poderá ser que pelo bom alguém até ouse morrer. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.
(Romanos 5:7-8)

Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do seu grande amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo—pela graça sois salvos. (Efésios 2:4-5)

Mas Deus tem prazer em enviar pecadores ao inferno? Não:

“Terei eu prazer na morte do perverso?” diz o Senhor DEUS, “e não antes que ele se converta do seu caminho e viva?” (Ezequiel 18:23)

Como é o amor de Deus? O amor de Deus é como o amor que um bom pai tem por seus filhos:

Vede quão grande amor o Pai nos concedeu, para que fôssemos chamados filhos de Deus! (1João 3:1)

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece daqueles que o temem. (Salmo 103:13)

Deus também compara seu amor por seu povo a algo mais forte do que o amor de uma mãe por seu filho:

Mas Sião disse, “O SENHOR me desamparou, e o Senhor se esqueceu de mim.”

“Pode uma mulher esquecer-se de seu filho que mama, sem se compadecer do filho do seu ventre? Sim, estas podem esquecer-se, contudo eu não me esquecerei de você!” (Isaías 49:14-15)

Deus também se compara a um noivo, sendo o seu povo a sua noiva:

“Vai e proclama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: ‘Assim diz o SENHOR: “Lembro-me, em teu favor, da bondade da tua mocidade, do teu amor de noiva, de como me seguiste no deserto, numa terra não semeada.”’”
(Jeremias 2:2)

“Assim como o noivo se alegra com a noiva, assim o teu Deus se alegrará por ti.” (Isaías 62:5)

A Escritura chega a dizer que Deus é amor:

Nós conhecemos e temos crido no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele. (1João 4:16)

Para Reflexão Posterior

Êxodo 34:6-7: Rico em amor constante.

Salmo 103:8: Rico em amor.

Salmo 136: O seu amor constante dura para sempre.

Lucas 15:11-32: O pai amoroso e o filho pródigo.

2Pedro 3:9: Não querendo que ninguém pereça.

Referência do Livro: “O Caminho para Deus”, de D.L. Moody.
Disponível gratuitamente na internet.

Capítulo 7

O SENHOR* é bom

Porque o SENHOR é bom. Sua benevolência dura para sempre, e sua fidelidade por todas as gerações.

(Salmo 100:5)

Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benevolência dura para sempre.

(1Crônicas 16:34; Salmo 106:1, 107:1, 118:1, 118:29 136:1)

Tu és bom e fazes o bem. Ensina-me os teus estatutos.

(Salmo 119:68)

Quando a serpente tentou Eva, em Gênesis 3, levou Eva a questionar o caráter de Deus. Ele sugeriu que Deus havia mentido para ela e que, na verdade, não queria o melhor para ela (Gênesis 3:1-5). A mesma questão se apresenta a todos nós hoje. Deus é verdadeiramente bom? Podemos confiar nele plenamente em todas as áreas da vida?

Eva concluiu que a serpente tinha razão, que Deus não buscava o melhor para ela, que as instruções de Deus não eram boas. Assim, ela escolheu desobedecer a Deus. E você? Você acreditou na mentira da serpente? Você crê que, em algum nível, de alguma forma, Deus não é bom?

Ao falar de Deus como “bom”, estou empregando a palavra “bom” em seu sentido mais amplo, incluindo todo atributo positivo que poderia ser usado para descrever Deus. Considere os versículos a seguir:

O SENHOR é misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em benevolência. *(Salmo 103:8)*

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha vida eterna.” *(João 3:16)*

O SENHOR é bom para com todos. Suas ternas misericórdias estão sobre todas as suas obras. *(Salmo 145:9)*

Ele é paciente para convosco, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. *(2Pedro 3:9)*

o SENHOR é justo em todos os seus caminhos, e bondoso em todas as suas obras. (Salmo 145:17)

O SENHOR é bondoso e justo. Sim, o nosso Deus é misericordioso. (Salmo 116:5)

O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia. (Tiago 5:11)

Temos posto a nossa confiança no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem. (1Timóteo 4:10)

Deus é bom; o tempo todo; de todas as formas!

Para Reflexão Posterior

Você já escolheu desobedecer a Deus porque pensou que os caminhos dele não eram bons? E no que isso resultou para você?

Êxodo 34:6-7: Misericordioso e compassivo, tardio em irar-se.

Salmo 34: Provai e vede que o SENHOR é bom.

Salmo 107: A bondade de Deus.

Mateus 5:44-45: Ele faz chover sobre justos e injustos.

Efésios 1:3-14: Toda bênção espiritual de Deus.

1Timóteo 2:1-4: Deus deseja que todas as pessoas sejam salvas.

Apocalipse 21 e 22: Um novo céu e uma nova terra; não haverá mais morte, nem luto, nem clamor, nem dor.

* **Nota:** Em muitas traduções da Bíblia, o título “o SENHOR” representa o nome pessoal de Deus (“SENHOR” em letras maiúsculas; no Antigo Testamento). Há alguma incerteza quanto à pronúncia correta do nome de Deus, em parte devido a uma tradição segundo a qual o nome de Deus não deve ser pronunciado. Como resultado dessa incerteza e dessa tradição, muitas traduções vertem o nome de Deus como “o SENHOR.” Algumas traduções em inglês vertem o nome de Deus de forma mais literal como “Yahweh” ou “Jehovah.”

Capítulo 8

O SENHOR é justo e reto

***A justiça e o juízo são o fundamento do teu trono.
Benevolência e verdade vão diante da tua face.***

(Salmo 89:14)

***O SENHOR dos Exércitos é exaltado em justiça, e Deus, o
Santo, é santificado em justiça.***

(Isaías 5:16)

***Sim, certamente, Deus não procederá impiamente, nem o
Todo-Poderoso perverterá a justiça.***

(Jó 34:12)

Deus é justo e reto. Deus nunca fez o que é errado. Deus nunca julgou ninguém injustamente.

No tempo de Ezequiel, porém, algumas pessoas acusavam Deus de não ser justo:

“Contudo, vocês dizem: ‘O caminho do Senhor não é justo.’ Ouçam agora, ó casa de Israel: Não é justo o meu caminho? Não são os seus caminhos que não são justos?”

(Ezequiel 18:25)

O mesmo acontece hoje: as pessoas acusam Deus de não ser justo, mas a realidade é que os acusadores de Deus não são justos. As pessoas tentam justificar seu pecado acusando Deus de ter padrões errados. A realidade é que elas rejeitam a verdadeira justiça e retidão.

Deus foi reto e justo quando destruiu o mundo com um dilúvio (Gênesis 6 a 8). Deus foi reto e justo quando fez chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra (Gênesis 19). Deus foi reto e justo quando ordenou que os cananeus fossem destruídos por causa de seus pecados (Levítico 18:24-30; Deuteronômio 9:4-5, 12:29-31, 18:9-12). Deus foi reto e justo quando trouxe o exército babilônico contra o seu próprio povo escolhido (2Crônicas 36:11-21). Deus é reto e justo sempre que julga as pessoas por seus pecados. Deus seria reto e justo ao condenar cada um de nós por nossos pecados; pois ***todos pecaram*** (Romanos 3:23), e ***o salário do pecado é a morte*** (Romanos 6:23).

Contudo, Deus não tem prazer na morte do ímpio (Ezequiel 18:23). Deus não é somente justo e reto; ele também é ***um Deus***

misericordioso e bondoso, tardio em irar-se e abundante em benevolência (Êxodo 34:6-7). **Justiça, juízo e amor** são características importantes de Deus:

Ele ama a justiça e o juízo. A terra está cheia da benevolência do SENHOR. (Salmo 33:5)

“Mas aquele que se gloria, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o SENHOR, que exerço benevolência, juízo e justiça na terra, porque destas coisas me agrado”, diz o SENHOR. (Jeremias 9:24)

É por causa da justiça, da justiça e do amor de Deus que Jesus foi à cruz para nos redimir dos nossos pecados, para que não fôssemos condenados. O sacrifício de Jesus na cruz é a provisão perfeita de Deus para o nosso pecado, satisfazendo o seu justo juízo contra nós por meio do seu amor.

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.
(Romanos 6:23)

Para Reflexão Posterior

Mateus 5:17-48: Os padrões justos de Deus.

Romanos 5:6-21: Reconciliados com Deus por meio de Jesus.

Salmo 96:10-13, 98:8-9: Deus julgará com justiça.

Mateus 25:31-46: As ovelhas e os bodes.

2Pedro 2:1-22: O juízo de Deus sobre os ímpios.

Apocalipse 20:11-15: Juízo final.

Isaías 9:6-7: Justiça e justiça para sempre.

Capítulo 9

O SENHOR é grande

Pois eu sei que o SENHOR é grande, que o nosso Senhor está acima de todos os deuses.

(Salmo 135:5)

Grande é o SENHOR, e mui digno de louvor! A sua grandeza é insondável.

(Salmo 145:3)

Vimos que Deus é bom, e vimos que Deus é justo. Mas Deus é **grande**? Sua bondade e justiça precisam ser acompanhadas de poder para terem valor para nós. Deus deve ser **GRANDE** para que realmente confiemos nEle. Deus é realmente capaz de nos proteger? Deus é realmente capaz de suprir todas as nossas necessidades? Deus é realmente capaz de nos salvar no fim? **Deus é verdadeiramente grande?**

Considere o poder militar de Deus:

Naquela noite, o anjo do SENHOR saiu e feriu cento e oitenta e cinco mil no acampamento dos assírios. Quando os homens se levantaram cedo pela manhã, eis que eram todos cadáveres. (2Reis 19:35)

“Ou pensas tu que eu não poderia rogar a meu Pai, e ele me mandaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos?” (Mateus 26:53)

Considere o poder de Deus sobre a criação. Em sua resposta a Jó, Deus contrasta suas próprias capacidades com as de Jó:

“Podes atar as cadeias das Plêiades ou soltar as cordas de Órion? Podes fazer sair as constelações a seu tempo? Ou podes guiar a Ursa com seus filhotes? Conheces tu as leis dos céus? Podes estabelecer o seu domínio sobre a terra? “Podes levantar a tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas te cubra? Podes enviar relâmpagos, para que vão? Acaso eles te comunicam: ‘Aqui estamos’? Quem pôs sabedoria no íntimo? Ou quem deu entendimento à mente?” (Jó 38:31-36)

Considere as riquezas de Deus:

“Tudo o que há debaixo dos céus é meu.” (Jó 41:11)

Considere o conhecimento de Deus:

Não há criatura que esteja oculta aos seus olhos; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e expostas diante dos olhos daquele a quem temos de prestar contas. (Hebreus 4:13)

Considere o poder criador de Deus:

“Ah! Senhor DEUS! Eis que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido. Nada há que te seja demasiado difícil.” (Jeremias 32:17)

Considere a autoridade de Deus:

Pois o SENHOR Altíssimo é tremendo. Ele é o grande Rei sobre toda a terra. (Salmo 47:2)

Considere qualquer outro atributo pelo qual se possa medir a grandeza, e creio que você concordará:

Grande é o SENHOR e mui digno de louvor! A sua grandeza é insondável. (Salmo 145:3)

Para Reflexão Posterior

Gênesis 1: Deus faz existir os céus e a Terra por sua palavra.

Mateus 8:23-27: Jesus acalma a tempestade.

Atos 12:1-24: Pedro é libertado da prisão; Tiago é martirizado.

Jó 38 & 39: Mais da resposta de Deus a Jó.

Jeremias 32:17-19: Nada é difícil demais.

Capítulo 10

O SENHOR é meu pastor

O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Ele me conduz para junto de águas tranquilas. Ele restaura a minha alma. Ele me guia pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, pois tu estás comigo. A tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos. Unges a minha cabeça com óleo. O meu cálice transborda. Certamente a bondade e a benevolência me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do SENHOR para sempre.

(Salmo 23:1-6)

Deus cuida do seu povo, daqueles que verdadeiramente o seguem. As Escrituras estão cheias de exemplos de como Deus provê para o seu povo. Considere alguns versículos:

Ó, temei ao SENHOR, vós, seus santos, pois nada falta aos que o temem. Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome, mas os que buscam o SENHOR não terão falta de bem algum. (Salmo 34:9-10)

Fui moço e agora sou velho, contudo nunca vi o justo desamparado, nem a sua descendência mendigando o pão. (Salmo 37:25)

Porque o SENHOR Deus é sol e escudo. O SENHOR dará graça e glória. Não retém bem algum dos que andam em integridade. (Salmo 84:11)

“Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos estão atentos à sua oração; mas o rosto do Senhor está contra os que praticam o mal.” (1Pedro 3:12)

Você percebeu como todas essas afirmações eram condicionais? Elas se aplicam àqueles que **“o temem,” “que buscam o SENHOR,”** que são **“justos,” “que andam em integridade.”** Não tenho conhecimento de nenhuma passagem bíblica que indique que Deus

suprirá todas as necessidades daqueles que não o seguem verdadeiramente.

Alguns poderiam, com razão, perguntar: O que está incluído em “**Não retém bem algum**”? É da natureza humana pensar primeiro que isso se aplica às riquezas deste mundo. No entanto, considere os versículos a seguir:

Melhor é o pouco que o justo tem do que a abundância de muitos ímpios. Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas o SENHOR sustém os justos. (Salmo 37:16-17)

Melhor é o pouco, com o temor do SENHOR, do que um grande tesouro com inquietação. (Provérbios 15:16)

Melhor é o pouco com justiça, do que grandes rendas com injustiça. (Provérbios 16:8)

Quanto melhor é adquirir sabedoria do que ouro! Sim, adquirir entendimento é preferível à prata. (Provérbios 16:16)

Melhor é um bocado seco com tranquilidade do que uma casa cheia de banquetes com contenda. (Provérbios 17:1)

“Dá-nos hoje o nosso pão diário.” (Mateus 6:11)

Da perspectiva de Deus, parece que “**coisas boas**” tendem a ter mais valor espiritual do que material. Deus parece preocupar-se прежде de tudo com o nosso bem-estar espiritual, em vez do nosso conforto físico ou sucesso mundano.

Para Reflexão Posterior

Você valoriza mais a riqueza material do que a riqueza espiritual?

Mateus 6:25-34: Não se preocupe; busque primeiro o seu reino.

Efésios 1:3-14: Toda bênção espiritual em Cristo.

1Timóteo 6:6-10: Piedade com contentamento.

Capítulo 11

Jesus

Em seu manto e em sua coxa tem escrito um nome: “REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.”

(Apocalipse 19:16)

Este livro foi escrito principalmente para os seguidores de Jesus. Jesus é central em nossa fé. No capítulo 2, vimos algumas das passagens mais importantes das Escrituras sobre quem Jesus é, mostrando que ele é **o Cristo, o Filho de Deus, e Senhor de todos**. Antes de sua vida na terra, ele estava **“na forma de Deus”, e “por meio dele todas as coisas foram criadas”!**

É importante que tenhamos uma compreensão clara de Jesus, para que não sejamos enganados. O próprio Jesus nos advertiu:

“Tenham cuidado para que ninguém os desvie do caminho. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou o Cristo’; e desviarão a muitos.” (Mateus 24:4-5)

Vejamos mais alguns pontos-chave sobre Jesus. Grande parte da lista a seguir foi adaptada de alguns dos “credos” dos primeiros fiéis.

- **Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, Senhor de todos.** (capítulo 2; Mateus 16:13-17; Marcos 1:1, 8:27-30; Lucas 1:35; João 11:25-27, 20:26-31; 1João 5:5, Atos 10:36; Romanos 10:8-13; 1Coríntios 12:3; Apocalipse 17:14, 19:11-16)
- **Todas as coisas foram feitas por meio dele.** (João 1:3, 1:10; 1Coríntios 8:6; Colossenses 1:15-16; Hebreus 1:1-2)
- **Ele foi concebido pelo Espírito Santo.** (Mateus 1:18-25; Lucas 1:30-35; Filipenses 2:5-8)
- **Ele nasceu da virgem Maria.** (Isaías 7:14; Mateus 1:18-25; Lucas 1:30-35, 2:1-7)
- **Ele realizou muitos milagres.** (em todo Mateus, Marcos, Lucas e João)
- **Ele padeceu sob Pôncio Pilatos.** (Mateus 27:11-31; Marcos 15:1-20; Lucas 23:1-25; João 18:28 a 19:16)

- **Ele foi crucificado, morreu e foi sepultado.** (capítulo 4; Mateus 27:32-61; Marcos 15:21-47; Lucas 23:26-56; João 19:17-42; 1Coríntios 15:3-4)
- **Ele ressuscitou dentre os mortos ao terceiro dia.** (capítulo 5; Mateus 28:1-10; Marcos 16:1-14; Lucas 24:1-12; João 20:1-23; 1Coríntios 15:3-4)
- **Ele ascendeu ao céu.** (Marcos 16:19; Lucas 24:50-53; Atos 1:1-11)
- **Ele está exaltado à direita de Deus.** (Marcos 16:19; Lucas 22:69; Atos 2:33, 5:31, 7:55-56; Romanos 8:34; Colossenses 3:1; Hebreus 1:3, 8:1, 10:12, 12:2)
- **Ele virá outra vez com glória.** (Mateus 16:27; 24:30, 25:31, 26:64; Marcos 8:38, 13:26, 14:62; Lucas 9:26, 21:27; Atos 1:11; 2Tessalonicenses 2:1-8; Apocalipse 3:11, 22:7, 22:12, 22:20)
- **Ele julgará os vivos e os mortos.** (capítulo 14; Mateus 25:31-46; João 5:21-30; Atos 17:29-31; Romanos 2:16; 2Timóteo 4:1-2; Apocalipse 20:11-15)
- **Seu reino não terá fim.** (Isaías 9:6-7; Daniel 7:13-14; Lucas 1:31-33; Hebreus 1:8; Apocalipse 5:13, 11:15, 22:3-5)

Devemos observar especialmente que, quando Jesus vier outra vez, isso será evidente para todos. Como o próprio Jesus esclareceu:

“Portanto, se vos disserem: ‘Eis que ele está no deserto,’ não saiais; ou: ‘Eis que ele está nos aposentos interiores,’ não acrediteis. Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.” (Mateus 24:26-27)

Para Reflexão Posterior

Procure algumas das passagens citadas para compreender melhor cada ponto e verificar se as Escrituras realmente dão suporte a cada um dos pontos acima.

Leia um ou mais relatos da vida de Jesus (na Bíblia: Mateus, Marcos, Lucas ou João).

Capítulo 12

Seu adversário, o diabo

Sejam sóbrios e vigilantes. Estejam atentos. Seu adversário, o diabo, anda ao redor, como leão que ruge, procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, firmes na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos estão sendo suportados por seus irmãos no mundo.

(1Pedro 5:8-9)

Revistam-se de toda a armadura de Deus, para que possam permanecer firmes contra as ciladas do diabo. Pois a nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os principados, contra as potestades, contra os dominadores deste mundo de trevas e contra as forças espirituais da maldade nas regiões celestiais.

(Efésios 6:11-12)

A Escritura retrata claramente que existe um reino espiritual, no qual há seres espirituais bons e maus. O diabo, ou Satanás, é apresentado como o líder dos maus. Consideremos mais atentamente o que a Escritura diz sobre o diabo.

O diabo é aparentemente um “querubim” caído (um tipo de anjo), que Deus havia criado. Isso é compreendido a partir de Ezequiel 28:12-19, onde Deus fala do “**rei de Tiro**” como alguém que outrora esteve “**no santo monte de Deus**” e “**no Éden, jardim de Deus.**” Além disso, Deus diz:

“Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura. Corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor. Lancei-te por terra. Pus-te diante de reis, para que te contemplem.” (Ezequiel 28:17)

O diabo odeia Deus, e odeia o povo de Deus. Visto que não pode ferir Deus diretamente (já que Deus é grande, e o diabo não é), ele procura destruir, em vez disso, o povo de Deus. Isso se entende por versículos como:

O dragão irou-se contra a mulher e foi embora para fazer guerra ao restante da sua descendência, os que guardam

os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus. (Apocalipse 12:17)

A capacidade de Satanás de causar dano ao povo de Deus pode ser, pelo menos às vezes, limitada pelo próprio Deus, como se vê no livro de Jó:

Então Satanás respondeu ao SENHOR e disse: “Acaso Jó teme a Deus em vão? Não puseste uma cerca ao redor dele, da sua casa e de tudo o que ele tem, por todos os lados?” (Jó 1:9-10)

Efésios 6:10-18 parece atribuir pelo menos parte da responsabilidade de vencer o diabo ao povo de Deus:

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do diabo. (Efésios 6:11)

Deus provê a armadura espiritual, mas cabe a nós vesti-la e permanecer firmes nela. A imagem apresentada é a de permanecer firmes e defender-se de um ataque, em vez de atacar. (O capítulo 53 “*Permaneça Firme*” trata de Efésios 6:10-18 com mais detalhes.)

O diabo **“fugirá de vós”** se cumprirdes as duas condições de Tiago 4:17:

Sujeitai-vos, portanto, a Deus. Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. (Tiago 4:7)

Sem submissão a Deus, é improvável que o simples resistir ao diabo o faça fugir.

A natureza do diabo é principalmente a de um homicida e de um mentiroso, como Jesus indicou:

“Vós sois de vosso pai, o diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio e não permanece na verdade, porque nele não há verdade. Quando profere mentira, fala do que lhe é próprio; porque é mentiroso e pai da mentira.” (João 8:44)

Muitas passagens das Escrituras também se referem a espíritos malignos, ou “demônios”. Muitos entendem também que os espíritos malignos sejam anjos caídos, mas com menos poder do que Satanás. A Escritura é clara quanto à existência de demônios, mas não é tão clara quanto à sua origem, à sua natureza e a como são capazes de

influenciar as pessoas. (Apocalipse 12:4 é frequentemente citado para sustentar a crença de que um terço dos anjos se rebelou contra Deus com Satanás e se tornou demônios na terra.)

Ao longo dos evangelhos, observa-se que os demônios vivem nas pessoas e lhes causam vários problemas. Jesus e seus discípulos tinham autoridade sobre os demônios e os expulsavam das pessoas (veja as referências bíblicas em “Para Reflexão Adicional”).

Em partes do mundo onde há muitos seguidores de Jesus, a **experiência** sugere que os demônios se tornaram muito discretos, a fim de evitar confronto direto com os seguidores de Jesus, que têm autoridade sobre eles. Em outras partes do mundo, onde há poucos seguidores de Jesus, suas atividades parecem ser, em geral, mais abertas.

Em todos os casos, o engano e a mentira parecem ser os principais meios pelos quais os demônios influenciam as pessoas, assim como faz o próprio diabo. Ao lidar com os demônios, os seguidores de Jesus devem ter cuidado para não acreditar nas várias mentiras que eles promovem, pois são mestres do engano, e o engano é a principal fonte de seu poder sobre as pessoas. A simples proclamação da verdade geralmente é uma arma eficaz contra eles: exponha suas mentiras; confie em Jesus; sujeite-se a Deus e resista a eles (Tiago 4:7).

Aqueles que aparentemente são perturbados por demônios devem dar atenção especial à questão do perdão, pois deixar de perdoar os pecados dos outros parece dar aos demônios acesso, como indica Mateus 18:21-35 (veja também o capítulo 22 “*Perdoe...*”). Da mesma forma, a ira não resolvida pode dar vantagem ao diabo, como sugere Efésios 4:26-27.

Se um demônio é expulso sem a devida aplicação da verdade à vida de uma pessoa, o resultado final pode ser pior, de acordo com Mateus 12:43-45 e Lucas 11:24-26.

seguidores de Jesus tendem a cometer um de dois erros em relação ao diabo e aos demônios:

1. Ignorá-los ou negar sua existência.
2. Atribuir poder e importância excessivos a eles.

Embora os seguidores de Jesus devam ser cautelosos em relação ao diabo e aos demônios, não há razão para temê-los, pois temos vitória sobre eles por meio de Jesus. Como a Escritura diz:

Porque estou certo de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Romanos 8:38-39)

Para Reflexão Posterior

Gênesis 3:1-15: A tentação no jardim do Éden. A “serpente” é amplamente entendida como sendo o diabo.

Mateus 4:1-11: O diabo tenta Jesus; Jesus usa a Escritura para resistir à tentação. (Ver também Lucas 4:1-13).

Efésios 6:10-18: Revesti-vos de toda a armadura de Deus.

Isaías 14:3-20: Uma profecia acerca do “rei da Babilônia,” entendida por muitos como uma referência ao diabo.

Ezequiel 28:12-19: Um pouco da história acerca do “rei de Tiro,” entendida por muitos como uma referência ao diabo.

Jó 1:1 a 2:10: A participação de Satanás na aflição de Jó.

Apocalipse 20:7-10: O fim do diabo.

Demônios expulsos: Mateus 8:16, 8:28-34, 9:32-34, 12:22-30, 15:22-28, 17:14-21; Marcos 1:23-28, 1:32-34, 1:39, 5:1-20, 6:13, 7:24-30, 9:14-29, 9:38-40; Lucas 4:33-37, 6:17-19, 7:21, 8:1-3, 8:26-39, 9:37-42, 11:14-26; Atos 5:16, 8:7-8, 16:16-19, 19:11-17.

Referência bibliográfica: “Quebrando correntes”, de Neil Anderson.

Referência do Livro: “Guerra contra os Santos” por Jessie Penn-Lewis e Evan Roberts (1912); a versão integral está disponível gratuitamente na internet. Um tanto controverso, este livro apresenta uma análise minuciosa das atividades do diabo e dos espíritos malignos.

Capítulo 13

A ressurreição dos mortos

“Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno. Os sábios brilharão como o fulgor do firmamento. Os que conduzirem muitos à justiça brilharão como as estrelas para todo o sempre.”
(Daniel 12:2-3)

Enquanto falavam ao povo, os sacerdotes, o capitão do templo e os Saduceus se aproximaram deles, indignados porque ensinavam o povo e proclamavam, em Jesus, a ressurreição dentre os mortos.
(Atos 4:1-2)

“Tenho esperança em Deus, como também estes mesmos esperam, de que haverá ressurreição tanto de justos como de injustos.”
(Atos 24:15)

Se, por motivos humanos, lutei com feras em Éfeso, que proveito isso me traz? Se os mortos não ressuscitam, então “comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.”
(1Coríntios 15:32)

Há vida após a morte? Os versículos acima mostram claramente que a resposta a esta pergunta é SIM: ***haverá uma ressurreição dos mortos, tanto de justos como de injustos.***

Se não há vida após a morte, então nada realmente importa muito: ***“comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.”*** (1Coríntios 15:32). Compreender que há vida após a morte dá significado à nossa vida. Nossas decisões e ações aqui na terra podem ter consequências eternas, para o bem ou para o mal.

É um tanto surpreendente que muitos dos líderes religiosos nos dias em que Jesus esteve na terra (os Saduceus) não cressem na vida após a morte. Eles procuraram achar defeito em Jesus quanto a essa questão, argumentando que os problemas associados às relações conjugais

comprovavam seu ponto de vista contra a vida após a morte. Jesus lhes respondeu:

“Não é por esta razão que vocês estão enganados, por não conhecerem as Escrituras nem o poder de Deus? Pois, quando ressuscitarem dentre os mortos, nem se casam nem são dados em casamento, mas são como os anjos no céu. Mas, quanto aos mortos, que eles ressuscitam, vocês não leram no livro de Moisés, na passagem da Sarça, como Deus lhe falou, dizendo: ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’? Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Portanto, vocês estão grandemente enganados.” (Marcos 12:24-27)

Temos ensinamento adicional em 1 Coríntios:

Mas, se não há ressurreição dos mortos, então Cristo também não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, então a nossa pregação é vã, e a vossa fé também é vã. 15 Sim, somos também considerados falsas testemunhas de Deus, porque testificamos de Deus que ele ressuscitou a Cristo, a quem não ressuscitou, se é verdade que os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. Se Cristo não ressuscitou, a vossa fé é vã; ainda estais em vossos pecados. Então também os que dormiram em Cristo pereceram. Se esperamos em Cristo somente nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas agora Cristo ressuscitou dentre os mortos. (1Coríntios 15:13-20)

Para Reflexão Posterior

Marcos 12:18-27: Os Saduceus questionam Jesus. (Veja também Mateus 22:23-33 e Lucas 20:27-38)

João 5:28-29: Jesus sobre a ressurreição dos mortos.

João 11:20-26: “Eu sou a ressurreição...”

1Coríntios 15:12-58: Paulo sobre a ressurreição dos mortos.

Filipenses 3:10-11: Alcançar a ressurreição dentre os mortos.

Apocalipse 20:4-6: A primeira ressurreição.

Capítulo 14

O dia do juízo

“Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai, herdai o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.’”

(Mateus 25:34)

“Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: ‘Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.’”

(Mateus 25:41)

“Eu vos digo que de toda palavra frívola que os homens proferirem, dela darão conta no dia do juízo.”

(Mateus 12:36)

Se alguém não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo.

(Apocalipse 20:15)

“Ao vencedor, eu lhe darei estas coisas. Eu serei o seu Deus, e ele será meu filho. Mas, quanto aos covardes, incrédulos, pecadores, abomináveis, assassinos, impuros sexualmente, feiticeiros, idólatras e todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte.”

(Apocalipse 21:7-8)

Ao longo das Escrituras, vemos o tema do justo juízo de Deus. Às vezes, o seu juízo é visto claramente nesta vida, como no caso de Noé e o dilúvio (Gênesis 6-9). Muitas vezes, o seu juízo é reservado para depois desta vida, como no caso do rico e Lázaro (Lucas 16:19-31). Todos nós merecemos a ira de Deus, visto que todos pecamos (conforme o capítulo 3). Virá o dia em que Deus ***“retribuirá a cada um segundo suas obras”*** (Romanos 2:6).

Mas há uma maravilhosa notícia!!! Deus estabeleceu uma anistia. Pela fé em Jesus, e por meio de sua morte na cruz, seus pecados podem ser perdoados, para que você não seja condenado no dia do juízo:

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê

não pereça, mas tenha vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é julgado. Quem não crê já está julgado, porque não creu no nome do Filho unigênito de Deus.” (João 3:16-18)

Não espere o dia do juízo para procurar se reconciliar com Deus. Será tarde demais:

Eis agora o tempo aceitável. Eis que agora é o dia da salvação. (2Coríntios 6:2)

Se você ainda não é um seguidor de Jesus, ou não tem certeza quanto à sua salvação, veja o capítulo 16 “Que devo fazer para ser salvo?” Você deve crer em Jesus para escapar da condenação:

“Aquele que nele crê não é julgado. Quem não crê já está julgado, porque não creu no nome do Filho unigênito de Deus.” (João 3:18)

“Não há salvação em nenhum outro, porque debaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos!” (Atos 4:12)

Para Reflexão Posterior

Daniel 12:2: Vida eterna ou desprezo eterno.

Mateus 25:31-46: As ovelhas e os bodes.

Lucas 16:19-31: O rico e Lázaro.

João 5:21-30: A ressurreição para a vida ou para o juízo.

Romanos 2:5-8: O dia da ira.

1Timóteo 2:1-4: Deus quer que todas as pessoas sejam salvas.

2Pedro 2:4-9: Se Deus não poupou os anjos...

2Pedro 3:1-13: O dia do Senhor virá.

1João 4:17-18: Confiança no dia do juízo.

Apocalipse 20:11-15: O juízo final.

Capítulo 15

Sua recompensa no céu

E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para os homens, sabendo que do Senhor recebereis a recompensa da herança; pois servis ao Senhor Cristo.

(Colossenses 3:23-24)

“Bem-aventurados sois quando as pessoas vos insultarem, perseguirem e disserem falsamente todo tipo de mal contra vós, por minha causa. Alegrem-se e exultem, porque grande é a sua recompensa no céu. Pois foi assim que perseguiram os profetas que vieram antes de vocês.”

(Mateus 5:11-12)

Você espera receber uma grande recompensa nesta vida por seguir Jesus? Ou espera que a recompensa esteja na vida por vir? Você espera que a recompensa nesta vida seja maior do que o custo nesta vida?

Muitas pessoas deixam de seguir Jesus assim que o custo supera a recompensa imediata nesta vida. Como Jesus disse:

“Quando surgem a opressão ou a perseguição por causa da palavra, imediatamente tropeçam.” (Marcos 4:17)

As pessoas que ***imediatamente tropeçam*** não conseguem compreender nem valorizar a *recompensa futura* que será dada àqueles que seguem Jesus com fidelidade.

Certamente, há benefícios nesta vida em seguir Jesus. Contudo, a ênfase no Novo Testamento está na recompensa futura:

Se esperamos em Cristo somente nesta vida, somos os mais dignos de compaixão dentre todos os homens.
(1Coríntios 15:19)

Parte de viver pela fé é compreender que Deus recompensa aqueles que o seguem e que essa recompensa está principalmente no futuro, mais do que nesta presente era. Ao falar de pessoas de fé, o autor de Hebreus escreve:

Sem fé é impossível agradar-lhe, pois quem se aproxima de Deus deve crer que ele existe e que recompensa os que o buscam. (Hebreus 11:6)

Todos estes morreram na fé, sem ter recebido as promessas, mas vendo-as e abraçando-as de longe, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra. (Hebreus 11:13)

Pela fé, Moisés, quando já era crescido, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado com o povo de Deus a desfrutar, por algum tempo, dos prazeres do pecado, considerando o opróbrio de Cristo como riquezas maiores do que os tesouros do Egito; pois tinha em vista a recompensa. (Hebreus 11:24-26)

E você? Você está aguardando uma recompensa futura? Ou está buscando principalmente recompensa nesta vida?

Para Reflexão Posterior

Mateus 16:27: Recompensa futura vinda de Jesus.

Lucas 6:35: Grande recompensa.

1Coríntios 3:6-15: Edificando para receber uma recompensa.

2Coríntios 5:1-10: Uma morada eterna no céu.

Efésios 6:8: Recebendo de volta do Senhor.

1Timóteo 6:3-19: Mantendo as riquezas deste mundo em perspectiva.

1Pedro 1:3-9: Uma herança reservada no céu para você.

1Pedro 5:10: Sofrimento presente, glória eterna.

Salmo 73: Desigualdade presente; glória futura.

Apocalipse 22:12: O Senhor retribuirá a cada um.

Apocalipse 21:1-7: Um novo céu e uma nova terra.

Apocalipse 22:3-5: Eles reinarão para todo o sempre.

PARTE 2: Coisas que fazemos

É importante fazermos uma distinção entre as coisas que nós mesmos devemos fazer (com a força que Deus concede) e as coisas que o próprio Deus faz, ou já fez. Se não fizermos tal distinção, poderemos nos esforçar com nossas próprias forças para fazer o que Deus já fez, e poderemos deixar de andar na vitória que Deus já nos concedeu.

Assim, a Parte 2 concentra-se nas coisas pelas quais somos principalmente responsáveis. A próxima seção, Parte 3, concentrar-se-á nas coisas pelas quais Deus é principalmente responsável.

Os versículos a seguir oferecem um bom ponto de partida:

Mas sede praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando a vós mesmos. (Tiago 1:22)

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram contra aquela casa; e ela não caiu, porque havia sido fundada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram contra aquela casa; e ela caiu—e foi grande a sua queda.” (Mateus 7:24-27)

Capítulo 16

“Que devo fazer para ser salvo?”

Ele pediu luz, entrou de um salto e, todo trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. Então, levando-os para fora, disse: “Senhores, que devo fazer para ser salvo?” Eles responderam: “Creia no Senhor Jesus Cristo, e você será salvo, você e a sua casa.” E lhe anunciaram a palavra do Senhor, bem como a todos os que estavam em sua casa. Naquela mesma hora da noite, ele lavou-lhes os ferimentos, e logo foi batizado, ele e todos os seus.
(Atos 16:29-33)

Talvez não haja pergunta mais importante do que esta:

“Que devo fazer para ser salvo?”

Muitos estão ocupados demais com a vida para considerar esta pergunta. Muitos passam pela vida cegamente, evitando esta pergunta. Muitos não estão dispostos a considerar que podem estar perdidos.

“Que devo fazer para ser salvo?”

“Creia no Senhor Jesus Cristo, e você será salvo...” (de Atos 16:30-31)

Basta apenas “crer”? O que significa “crer”?

Você crê que Deus é um só. Faz bem. Os demônios também creem—e estremeçam. (Tiago 2:19)

Os demônios também sabem que Jesus é o Cristo (Lucas 4:41), portanto a fé que salva é claramente mais do que uma simples concordância intelectual com a verdade.

Como Paulo esclareceu o sentido de “crer” e da salvação ao carcereiro quando ***“E lhe anunciaram a palavra do Senhor”***? (Atos 16:32). Perto do fim do ministério de viagens de Paulo, no livro de Atos, Paulo resume a mensagem que pregava:

“Jamais deixei de vos anunciar coisa alguma que fosse proveitosa, ensinando-vos publicamente e de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o

arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.” (Atos 20:20-21)

A partir disso, vemos que a fé salvadora inclui:

1. Arrependimento para com Deus.

2. Fé em nosso Senhor Jesus.

Arrependimento refere-se a uma mudança de pensamento; uma mudança da incredulidade para a fé; uma mudança na direção da sua vida. Reconheça que você tem pecado e volte-se para Deus em busca do perdão dos pecados e da libertação do poder do pecado. Escolha seguir a Deus, em vez de continuar seguindo os desejos pecaminosos. O chamado ao arrependimento se aplica a todos:

“Portanto, Deus não levou em conta os tempos da ignorância. Mas agora ordena que todas as pessoas, em todo lugar, se arrependam.” (Atos 17:30)

A fé em Jesus envolve crer que Jesus é o Messias prometido (o Cristo), o único Filho de Deus, Senhor de todos; que ele morreu pelos seus pecados e pelos pecados do mundo inteiro (1John 2:2); que ele ressuscitou dentre os mortos; e que ele fará por nós o que a Escritura diz que fará, se o seguirmos.

Ter *fé em Jesus* é praticamente o mesmo que *crer em Jesus*. “Fé” e “crer” são palavras semelhantes no grego original do Novo Testamento. Ambas envolvem convicção e confiança, não apenas conhecimento mental. Confiar em Jesus nos leva a seguir os ensinamentos de Jesus.

No Prefácio, vimos que Jesus nos convida a vir a ele para a salvação. Assim, a salvação (bem como o arrependimento e a fé) envolve vir a Jesus, confiar em Jesus e seguir a Jesus.

Aqueles que sinceramente se voltam para Deus em arrependimento e depositam sua fé em Jesus nascem de novo espiritualmente e recebem o Espírito Santo de Deus para lhes conceder nova vida e propósito (João 3:1-21).

Algumas pessoas parecem chegar rapidamente à fé salvadora e ao arrependimento, principalmente como um único acontecimento. Para outras, isso parece acontecer como uma série de passos menores ao longo do tempo.

Não espere até ser “bom o suficiente” para vir a Deus; isso nunca acontecerá! Você terá vitória sobre o pecado e nova vida espiritual somente depois de se voltar para Deus em arrependimento e ter fé em Jesus. Não há outro caminho para ser salvo.

E você? Você se voltou para Deus em arrependimento? Você tem fé em nosso Senhor Jesus?

Se não, por que não fazer isso hoje? ***“Eis, agora é o tempo aceitável. Eis, agora é o dia da salvação.”*** (2Coríntios 6:2). Você pode ir a Deus para a salvação sozinho, ou na presença de outras pessoas. **Aqui estão algumas orientações:**

Volte-se para Deus em arrependimento. Peça ajuda a Deus para isso. O verdadeiro arrependimento provavelmente envolverá coisas como estas:

- Admita diante de Deus que você pecou contra ele. Seja tão específico quanto considerar apropriado. Seja realmente sincero.
- Admita diante de Deus que você precisa de um Salvador; que você não pode salvar a si mesmo. Você não pode corrigir nem desfazer os seus próprios pecados.
- Declare a Deus que agora você está escolhendo segui-lo. Reconheça que precisa da ajuda dele para isso, que não pode fazê-lo por sua própria força.
- Renuncie a todos os compromissos e lealdades que você tenha assumido e que sejam contrários a seguir a Deus.

Tenha fé em nosso Senhor Jesus:

- Reconheça que Jesus é o Cristo, o único Filho de Deus, Senhor de todos. Declare que Jesus é agora o seu Senhor.
- Reconheça que Jesus morreu pelos seus pecados e ressuscitou dentre os mortos.
- Venha a Jesus, confie em Jesus e siga Jesus.

Agradeça a Deus por sua misericórdia e graça em salvá-lo.

Peça a Deus que o encha com o seu Espírito, para que você possa viver uma vida que lhe seja agradável.

Batismo: Quando tiver oportunidade, seja batizado por outro seguidor de Jesus (veja o capítulo 17 *“Seja Batizado”*).

Para Reflexão Posterior

A RESPEITO DO ARREPENDIMENTO:

Ezequiel 18:30-32: Um chamado ao arrependimento.

Mateus 3:1-2, Marcos 1:4, Lucas 3:3: Sínteses do ensino de João Batista.

Mateus 4:17, Marcos 1:15: Sínteses do ensino de Jesus.

Mateus 11: 20-24: Porque não se arrependeram.

Marcos 6:12: Uma síntese da pregação dos 12 discípulos.

Lucas 13: 1-5: Jesus destacando a necessidade de arrependimento.

Lucas 15:1-7: Jesus ensinando sobre a ovelha perdida.

Lucas 15:8-10: Jesus ensinando sobre a moeda perdida.

Atos 2:38, 3:19, 5:31: Pedro sobre o arrependimento.

Atos 17:29-31, 20:18-21, 26:19-21: Paulo sobre arrependimento.

Efésios 4:20-24: Como viemos a conhecer Cristo.

2Pedro 3:9: Deus não quer que ninguém pereça; quer que todos se arrependam.

Apocalipse 2:5, 2:14-16, 3:1-3, 3:19-20: Jesus' mensagens às igrejas sobre o arrependimento.

Apocalipse 9:20-21, 16:9-11: Recusa em se arrepender.

A RESPEITO DA FÉ EM JESUS:

João 3:16-18: Quem crê em Jesus.

João 7:37-39: Quem crê em Jesus.

Romanos 1:17, 3:19-31: Justo pela fé.

Gálatas 2:15-16: Justificados pela fé.

Efésios 2:8-9: Salvos pela graça, mediante a fé.

Filipenses 3:8-9: Justiça proveniente de Deus.

Hebreus 11:1-40: O "Capítulo da Fé."

Tiago 2:14-26: Fé sem obras.

Referência do Livro: "O caminho para Deus", de D.L. Moody.
Disponível gratuitamente na internet.

Capítulo 17

Seja batizado

Pedro lhes disse: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo.”

(Atos 2:38)

Então, os que receberam de bom grado a sua palavra foram batizados. Naquele dia, cerca de três mil almas foram acrescentadas.

(Atos 2:41)

“Ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos ordenei. E eis que estou convosco todos os dias, até o fim da era.”

(Mateus 28:19-20)

O batismo nas águas é um sinal exterior da nossa salvação. É um testemunho para nós mesmos e para os outros de que escolhemos seguir Jesus.

Uma compreensão simples do batismo nas águas é que ele é uma lavagem cerimonial que simboliza sermos lavados e purificados do pecado. Esse entendimento é apoiado por versículos como:

Por isso, surgiu uma discussão entre os discípulos de João e alguns judeus acerca da purificação. Eles vieram a João e lhe disseram: “Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, de quem deste testemunho, eis que ele batiza, e todos vão até ele.” (João 3:25-26)

“Agora, por que você está esperando? Levante-se, seja batizado e lave os seus pecados, invocando o nome do Senhor.” (Atos 22:16)

O batismo com água é um símbolo exterior da purificação interior que ocorre com a salvação:

Ele nos salvou mediante a lavagem da regeneração e renovação pelo Espírito Santo. (Tito 3:5)

Muitos também entendem o batismo com água como um símbolo da morte do nosso velho eu (sendo sepultados com Jesus) e do nosso levantamento para uma nova vida (sendo ressuscitados dos mortos com Jesus). Essa compreensão é confirmada pelas seguintes Escrituras:

Ou vocês não sabem que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados em sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele por meio do batismo na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida. (Romanos 6:3-4)

Nele, vocês também foram circuncidados com uma circuncisão não feita por mãos, no despojamento do corpo dos pecados da carne, na circuncisão de Cristo, tendo sido sepultados com ele no batismo, no qual também foram ressuscitados com ele mediante a fé na ação de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. (Colossenses 2:11-12)

Em algumas culturas, o batismo nas águas tem grande significado, sendo às vezes interpretado pelos incrédulos como uma rejeição de sua cultura e de suas crenças religiosas. Um seguidor de Jesus pode ser rejeitado por amigos e familiares por causa de sua nova fé, especialmente depois do batismo. Em geral, é preferível que os crentes evitem alienar amigos e familiares. Entretanto, às vezes ser rejeitado por amigos e familiares é inevitável, e um novo crente precisa encontrar uma nova família espiritual entre o povo de Deus. Deus o ajudará a passar por isso, à medida que você continuar a confiar nele (Mark 10:29-30, Luke 18:29-30).

Para Reflexão Posterior

Matthew 3:1-12: João Batista (& Mark 1:1-8, Luke 3:1-20)

Matthew 3:13-17: O batismo de Jesus (& Mark 1:9-11, Luke 3:21-22)

Romanos 6:1-14: Sepultados e ressuscitados com Cristo.

Capítulo 18

“Façam isto em memória de mim”

Porque recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão. E, tendo dado graças, o partiu e disse: “Tomai, comei. Isto é o meu corpo, que é partido por vós. Fazei isto em memória de mim.” Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.” Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.
(1Coríntios 11:23-26)

O próprio Jesus ordenou que nos lembrássemos de sua morte ao partir o pão e compartilhar o cálice. Esse simples rito nos lembra que a morte de Jesus é central para a nossa fé. É a morte de Jesus, especialmente o derramamento de seu sangue, que nos redime, tornando possível o perdão dos pecados e a nossa salvação. A conexão com o perdão é evidente no livro de Mateus:

Tomando o cálice, deu graças e o deu a eles, dizendo: “Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos para remissão dos pecados.” *(Mateus 26:27-28)*

A Escritura também diz:

Nele temos a redenção por meio do seu sangue, o perdão das nossas transgressões, segundo as riquezas da sua graça. *(Efésios 1:7)*

O autor de Hebreus nos lembra que:

Sem derramamento de sangue, não há remissão. *(Hebreus 9:22)*

Algumas pessoas afirmam que Jesus não morreu realmente na cruz, ou que quem foi crucificado foi, na verdade, outra pessoa, e não o próprio Jesus. Pelo contrário, a morte de Jesus é parte essencial da nossa salvação. **Sem a morte de Jesus, não haveria perdão dos**

pecados; não haveria salvação para ninguém. Partir o pão e compartilhar o cálice nos lembra que Jesus morreu por nós.

Os detalhes de como o pão e o cálice são compartilhados variam amplamente entre os seguidores de Jesus. O Novo Testamento fornece poucas instruções específicas, de modo que deve haver liberdade entre o povo de Deus quanto às diversas práticas. Alguns esclarecimentos, porém, podem ser úteis:

- Jesus se refere ao cálice como o **“fruto da videira”** (Mateus 26:29), de modo que geralmente se entende que Jesus estava compartilhando suco de uva ou vinho.
- Compartilhamos o pão e o cálice **“em memória”** de Jesus e de sua morte, não no sentido de repetir o seu sacrifício, pois a Escritura indica que Cristo foi sacrificado uma vez por todas:

Ele não precisa, como aqueles sumos sacerdotes, oferecer sacrifícios diariamente, primeiro por seus próprios pecados e depois pelos pecados do povo. Pois ele fez isso de uma vez por todas, quando ofereceu a si mesmo.
(Hebreus 7:27)

- As declarações de Jesus **“Isto é o meu corpo”** e **“isto é o meu sangue”** são amplamente entendidas como figurativas; isto é, o pão e o vinho **representam** seu corpo e seu sangue, e não que sejam literalmente seu corpo e seu sangue.

Lembremo-nos de que Jesus morreu por nós, para que pudéssemos viver. Compartilhemos o pão e o cálice em memória de Jesus. **“Proclamemos a morte do Senhor até que ele venha.”**

Para Reflexão Posterior

Mateus 26:17-30: A Última Ceia. (Também Marcos 14:12-26, Lucas 22:7-39)

1Coríntios 11:17-34: Instruções de Paulo.

Mateus 26:47-27:54: O julgamento e a crucificação de Jesus. (Também Marcos 14:43-15:39; Lucas 22:47-23:49; João 18:1-19:37)

Capítulo 19

Ame o Senhor, seu Deus

Um deles, doutor da lei, fez-lhe uma pergunta, pondo-o à prova: “Mestre, qual é o grande mandamento na lei?” Jesus lhe respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.’

Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo.’ Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.”

(Mateus 22:35-40)

“O Reino dos Céus é semelhante a um rei que preparou uma festa de casamento para seu filho.”

(Mateus 22:2)

“Por esta causa o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa. Então os dois se tornarão uma só carne.” Este mistério é grande, mas eu falo a respeito de Cristo e da igreja.

(Efésios 5:31-32)

Ouvi algo semelhante à voz de uma grande multidão, e como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, dizendo: “Aleluia! Pois o Senhor nosso Deus, o Todo-Poderoso, reina! Regozijemo-nos, exultemos e demos glória a ele, porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a sua esposa já se preparou.” Foi-lhe dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro, pois o linho finíssimo são os atos justos dos santos. Ele me disse: “Escreve: ‘Bem-aventurados aqueles que são convidados para a ceia das bodas do Cordeiro.’” E disse-me: “Estas são as verdadeiras palavras de Deus.”

(Apocalipse 19:6-9)

Ame a Deus com todo o seu ser. Isso, em resumo, é o maior mandamento. Além disso, o Novo Testamento compara nosso relacionamento com Deus a um grande amor: o casamento de Cristo (“**o Cordeiro**”) com o povo de Deus. Esse casamento não se refere a uma união física/sexual, mas sim a uma profunda união espiritual.

Considere que Deus criou o romance e o casamento, em parte, para esse propósito: um profundo amor e casamento entre um homem e uma mulher é uma sombra do relacionamento profundo e íntimo que Deus deseja com seu povo.

Assim como geralmente é o futuro noivo quem inicia o relacionamento com a futura noiva, assim também Deus iniciou um relacionamento de amor conosco. Nossa resposta ao amor de Deus por nós deve ser amor por Deus:

Nós o amamos porque ele nos amou primeiro. (1João 4:19)

Além disso, Deus nos mostrou seu amor profundo por meio de Cristo:

Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. (Romanos 5:8)

Deus mostrou seu amor por nós ao enviar Cristo para morrer por nós, para que nossos pecados fossem perdoados e para que não fôssemos condenados. É natural que o perdão que recebemos de Deus nos leve a amar profundamente a Deus.

Considere a mulher ***“que era pecadora”*** e que veio a Jesus, lavou os pés dele com suas lágrimas e os ungiu com perfume (Lucas 7:36-50). Jesus indicou que essa mulher tinha grande amor por ele justamente porque sabia que seus muitos pecados haviam sido perdoados.

O mesmo deve ser verdade para todos os que seguem Jesus: todos nós tínhamos uma grande dívida de pecado que não podíamos pagar. Por meio da morte de Jesus na cruz, a enorme dívida que tínhamos foi paga por completo, sem qualquer esforço de nossa parte! Um amor profundo e ardente por Deus deve ser a nossa resposta natural.

A incapacidade de amar profundamente a Deus provavelmente está relacionada à incapacidade de compreender a profundidade do seu próprio pecado, ou à incapacidade de receber o perdão de Deus (por não se voltar para Deus em arrependimento e ter fé em Jesus; ver o capítulo 16 ***“O que devo fazer para ser salvo?”***).

Como sabemos se realmente amamos a Deus?

“Se vocês me amam, guardarão os meus mandamentos.”
(João 14:15)

Porque isto é amar a Deus: guardar os seus mandamentos. (1João 5:3)

Esses versículos indicam que o verdadeiro amor por Deus resulta em obediência a Deus. Assim como duas pessoas que se amam procuram agradar uma à outra, também o nosso amor por Deus nos leva a procurar agradá-lo. Procuramos fazer as coisas à sua maneira, em vez de apenas buscar agradar a nós mesmos ou a outras pessoas.

Mas tenhamos cuidado aqui. Os versículos acima não nos chamam a tentar provar nosso amor por Deus esforçando-nos ao máximo para obedecer-lhe. Antes, indicam que, se realmente amamos a Deus, a obediência será o resultado natural. Como o próprio Jesus ensinou:

Jesus lhe respondeu: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos morada com ele. Quem não me ama não guarda as minhas palavras. A palavra que vocês ouvem não é minha, mas do Pai, que me enviou.” (João 14:23-24)

Sejamos ainda mais cuidadosos neste ponto. Romanos 7 parece mostrar a possibilidade de estar em escravidão ao pecado após a salvação, especialmente se tentarmos viver pela lei em vez de viver pelo Espírito. Contudo, está claro que a liberdade tratada em Romanos 8 deve ser a norma para os seguidores de Jesus, e não a escravidão de Romanos 7. Devemos ter cuidado para não aceitar o pecado como parte normal da vida de fé. O pecado deliberado e contínuo na vida de uma pessoa põe em dúvida a própria salvação dessa pessoa (Hebreus 10:26-27).

Mas alguns pensarão: “Como é penoso procurar obedecer a Deus!”

Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos; e os Seus mandamentos não são pesados. (1João 5:3 YLT)

Posso sugerir que, se o seu relacionamento com Deus é o que deveria ser, a obediência a Deus **não** é pesada. Obedecer a Deus só deve parecer pesado se você não tiver realmente **“nascido de Deus,”** ou se o seu relacionamento com Deus não estiver baseado no amor a Deus. Eu sugeriria que, para os verdadeiros que amam a Deus, a desobediência a Deus é pesada, não a obediência (leia sobre o peso da desobediência em Paulo, em Romanos 7).

Além disso, nosso amor por Deus deve se aprofundar à medida que o conhecemos melhor. Isso pode levar algum tempo, assim como o amor em relacionamentos românticos humanos deve se aprofundar com o

tempo. Um desejo crescente de obedecer a Deus é evidência de um amor crescente por Deus.

E você? Há evidências de amor por Deus em sua vida? Você deseja obedecer a Deus? Você obedece a Deus? Seu amor por Deus está crescendo?

Para Reflexão Posterior

Lucas 7:36-50: A mulher que havia vivido uma vida pecaminosa.

1João 2:1-6: Sabemos que o temos conhecido...

1João 2:15-17: Não ameis o mundo.

1João 4:20-21: Afirmar amar a Deus enquanto se odeia o próximo.

Apocalipse 2:1-7: A falta de amor por Deus em Éfeso.

Isaías 62:4-5: Deus se regozija como um noivo.

Jeremias 2:1 a 3:25: A infidelidade de Israel para com Deus, comparada ao adultério e à prostituição.

Apocalipse 21:9-27: A noiva, a esposa do Cordeiro.

Capítulo 20

Ame o seu próximo como a si mesmo

Um deles, intérprete da lei, fez-lhe uma pergunta, pondo-o à prova: “Mestre, qual é o maior mandamento da lei?” Jesus lhe respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.” Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo.’ Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.”

(Mateus 22:35-40)

Ame o seu próximo como a si mesmo. Este mandamento só é superado por ***ame o Senhor, seu Deus...*** À primeira vista, esses dois mandamentos parecem simples e diretos. Mas, ao refletirmos mais profundamente, vemos que eles são profundos e difíceis, talvez além da capacidade de qualquer pessoa de compreendê-los plenamente ou de obedecer-lhes plenamente.

Vejamos simplesmente as Escrituras para esclarecimento. Tenha em mente que alguns versículos enfocam o amor entre os crentes, e outros se aplicam aos nossos relacionamentos com todas as pessoas:

“Não te vingará, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.” (Levítico 19:18)

“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros. Assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.” (João 13:34-35)

O amor é paciente e benigno. O amor não inveja. O amor não se vangloria, não é arrogante, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não leva em conta o mal; não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha. (1Coríntios 13:4-8)

“Vocês ouviram o que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.’ Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos, abençoem os que os amaldiçoam, façam o bem aos que os odeiam e orem por aqueles que os maltratam e perseguem, para que vocês sejam filhos do Pai de vocês, que está nos céus. Porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e envia chuva sobre justos e injustos. Pois, se amarem os que os amam, que recompensa vocês terão? Até os publicanos não fazem o mesmo?” (Mateus 5:43-46)

Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece Deus. Quem não ama não conhece Deus, porque Deus é amor. (1 João 4:7-8)

Se alguém diz, “Eu amo a Deus,” e odeia seu irmão, é mentiroso; pois quem não ama seu irmão, a quem vê, como pode amar a Deus, a quem não vê? Temos dele este mandamento: que quem ama a Deus ame também seu irmão. (1 João 4:20-21)

Somos obrigados a sempre dar graças a Deus por vós, irmãos,* como é justo, porque a vossa fé cresce sobremaneira, e o amor de cada um de vós uns para com os outros abunda. (2 Tessalonicenses 1:3)

E você? Quão profundamente você ama os outros? O seu amor pelos outros está crescendo?

Para Reflexão Posterior

Marcos 12:28-34: Os maiores mandamentos.

Lucas 10:25-37: O bom samaritano.

Romanos 13:8-10: A dívida permanente de amar uns aos outros.

1Coríntios 13:1-13: O capítulo do “amor”.

Gálatas 5:13-15: Sirvam uns aos outros.

Tiago 2:8-9: A lei régia encontrada nas Escrituras.

1João 3:10-18: Como sabemos quem são os filhos de Deus.

Capítulo 21

Dar

“Em tudo vos dei exemplo de que, trabalhando assim, deveis socorrer os fracos e lembrar-vos das palavras do Senhor Jesus, que ele mesmo disse: ‘Mais bem-aventurado é dar do que receber.’”

(Atos 20:35)

Nisto conhecemos o amor: que ele deu a sua vida por nós. E nós devemos dar a nossa vida pelos irmãos. Mas, se alguém tiver bens deste mundo e, vendo seu irmão em necessidade, lhe fechar o coração compassivo, como permanece nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade.

(1João 3:16-18)

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu...”

(João 3:16)

O amor pelos outros nos leva a agir para socorrer os necessitados. Por amor, damos nosso tempo e nossos recursos para ajudar os necessitados. Considere mais alguns versículos sobre a oferta:

No amor fraterno, sede ternamente afetuosos uns para com os outros; ... contribuindo para as necessidades dos santos e praticando a hospitalidade. (Romanos 12:10, 13)

“Vendei o que tendes e dai aos necessitados. Fazei para vós bolsas que não envelheçam, um tesouro nos céus que não falha, onde nenhum ladrão se aproxima e nenhuma traça destrói. (Lucas 12:33)

Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer. Se tiver sede, dá-lhe água para beber; pois amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça, e o SENHOR te recompensará. (Provérbios 25:21-22)

Não se esqueçam de exercer hospitalidade para com os desconhecidos, pois, fazendo isso, alguns hospedaram anjos sem o saber. (Hebreus 13:2)

Mas não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros, pois de tais sacrifícios Deus se agrada. (Hebreus 13:16)

“Dê a quem lhe pedir, e não volte as costas àquele que deseja tomar algo emprestado de você.” (Mateus 5:42)

Ele lhes respondeu, “Quem tiver duas túnicas, dê a quem não tem nenhuma. Quem tiver alimento, faça o mesmo.” (Lucas 3:11)

Aquele que furtava não fure mais; antes trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que estiver em necessidade. (Efésios 4:28)

Quem se compadece do pobre empresta ao SENHOR; ele o recompensará. (Provérbios 19:17)

O perverso toma emprestado e não paga, mas o justo dá com generosidade. (Salmo 37:21)

A Escritura estabelece alguns limites para a nossa generosidade:

Porque, quando ainda estávamos convosco, vos ordenamos isto: “Se alguém não quer trabalhar, também não coma.” (2 Tessalonicenses 3:10)

A Escritura nos adverte sobre ofertar sem ter amor:

Se eu distribuir todos os meus bens para alimentar os pobres e entregar o meu corpo para ser queimado, mas não tiver amor, isso de nada me aproveita. (1 Coríntios 13:3)

Por fim, a Escritura nos chama a sermos genuínos em nossas ofertas:

Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza nem por obrigação, pois Deus ama a quem dá com alegria. (2 Coríntios 9:7)

Para Reflexão Posterior

Mateus 6:1-4: Não sejam como os hipócritas.

Mateus 20:20-28: Quem quiser ser grande entre vocês...

Lucas 10:25-37: Vá e faça o mesmo.

1 Timóteo 5:3-16: Cuidando dos parentes.

Capítulo 22

Perdoe como o Senhor o perdoou

...suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim também fazei vós.

(Colossenses 3:13)

“Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores.”

(Mateus 6:12)

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, vosso Pai celestial também vos perdoará. Mas, se não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.”

(Mateus 6:14-15)

“O seu senhor, irado, entregou-o aos verdugos até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim também meu Pai celestial vos fará, se cada um de vós não perdoar de coração a seu irmão as suas faltas.”

(Mateus 18:34-35)

O perdão de nossos pecados por Deus é central para a nossa salvação. O perdão é possibilitado pelo sacrifício de Jesus. O perdão não é algo que merecemos; ele nos é concedido pela graça de Deus, mediante a fé em Jesus (conforme o capítulo 29 “Perdão dos Pecados”).

Aqueles que foram perdoados por Deus devem, por sua vez, perdoar os outros. Esta é uma questão de enorme importância para Deus, a ponto de Jesus ensinar:

“Mas, se vocês não perdoarem aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai perdoará as vossas ofensas.” *(Mateus 6:15)*

Vimos no capítulo 20 (“Ame o Seu Próximo...”) que ***“Quem não ama seu irmão permanece na morte.”*** (1João 3:14). Da mesma forma, a incapacidade de uma pessoa de perdoar os outros parece ser uma evidência contra a sua salvação. Pode-se argumentar que não perdoar os outros é não amar os outros. A falta de disposição para perdoar os outros põe em dúvida a salvação de alguém.

Isso levanta a seguinte questão: Como posso perdoar _____ pelo que _____ (ele/ela/eles) fez/fizeram? (Você preenche os espaços em branco.)

Perdoar os outros significa que eu me esqueço do que fizeram? Isso significa que devo confiar neles novamente? Não e não. Embora o perdão possa afetar nossa memória e confiança, essas são questões distintas. Perdão não significa ignorar o pecado. Podemos perdoar alguém e, ainda assim, seguir o ensino de Jesus sobre confrontá-lo (Mateus 18:15-17). Em questões legais, uma ação judicial ainda pode ser apropriada, dependendo da situação.

O perdão é um ato da nossa vontade. Perdão é escolher deixar de lado a amargura; escolher não buscar vingança; escolher não tocar mais no assunto, apesar disso; escolher orar para que Deus tenha misericórdia daquele que ofendeu; escolher deixar aberta a possibilidade de reconciliação; escolher conceder aos outros o mesmo tipo de graça que Deus nos concedeu.

Perdão não é, de alguma forma, produzir em si mesmo um sentimento caloroso em relação aos outros. Perdoar os outros pode não fazer a dor desaparecer; você ainda pode sofrer as consequências do pecado de outra pessoa. Antes, o perdão é algo que escolhemos fazer, por um ato da nossa vontade, pela graça de Deus, por causa do amor.

Assim como ***“Nós amamos porque ele nos amou primeiro”***, também devemos ***“Perdoem-se uns aos outros como o Senhor lhes perdoou.”*** Deus deu o exemplo. Por amor, ele enviou Jesus para que pudéssemos ser perdoados. Por amor, também somos chamados a perdoar aos outros. Jesus tornou isso possível.

E você? Você precisa perdoar alguém? Você perdoará essa pessoa? Não demore mais.

Para Reflexão Posterior

Provérbios 17:9: Aquele que encobre a ofensa.

Mateus 18:21-35: A parábola do servo impiedoso.

Marcos 11:25: Se você tem alguma coisa contra alguém.

Atos 7:59-60: A oração de Estêvão.

Romanos 12:17-21: Não retribuam mal por mal.

Capítulo 23

Adore, alegre-se e dê graças!

Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos. Ajoelhemo-nos diante do SENHOR, nosso Criador.

(Salmo 95:6)

Alegrem-se sempre no Senhor! Outra vez direi: “Alegrem-se!”

(Filipenses 4:4)

Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benevolência dura para sempre.

(1Crônicas 16:34; Salmo 106:1, 107:1, 118:1, 118:29 136:1)

Em que você tem fixado a sua atenção ultimamente? Na bondade de Deus, em seu amor e em sua provisão para você? Ou você tem fixado a sua atenção em suas próprias provações e dificuldades? Você tem sido grato a Deus por tê-lo salvado, ou tem passado a maior parte do tempo murmurando e reclamando diante de Deus? Você tem se alegrado no Senhor, ou amaldiçoado a sua criação?

Este é o dia que o SENHOR fez. Nós nos alegraremos e nos regozijaremos nele! (Salmo 118:24)

De quem você prefere estar perto: de pessoas que ***se alegram*** e estão ***felizes***, ou de pessoas que murmuram e reclamam? O que você prefere para si mesmo: alegria e felicidade, ou murmuração e reclamação? Deus nos chama a ***nos alegrarmos e a nos regozijarmos***.

Não importa quão difíceis sejam as suas circunstâncias; se você é filho de Deus, pode agradecer a Deus por ter enviado Jesus para salvá-lo, e pode agradecer a Deus e regozijar-se porque as suas provações são temporárias!

Considere a declaração de Jesus àqueles que são perseguidos:

“Bem-aventurados sois vós quando vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós por minha causa. Alegrem-se e exultem, porque grande é a sua recompensa no céu. Porque assim perseguiram os profetas que vieram antes de vocês.”
(Mateus 5:11-12)

Todos nós deveríamos ser capazes de dizer, juntamente com Pedro:

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos fez nascer de novo para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula e que não se apaga, reservada no Céu para vocês, que, pelo poder de Deus, são guardados mediante a fé para uma salvação pronta para ser revelada no último tempo. Nisso vocês exultam grandemente, embora agora, por um pouco de tempo, se necessário, sejam entristecidos por várias provações, para que a prova da sua fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece, ainda que provado pelo fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo—a quem, sem o terem visto, vocês amam. Nele, embora agora vocês não o vejam, contudo, crendo, vocês exultam com alegria indizível e cheia de glória, alcançando o resultado da sua fé, a salvação das suas almas. (1Pedro 1:3-9)

Se você é um seguidor de Jesus, você tem um futuro glorioso. As suas provações nesta vida, por mais severas que sejam, são temporárias.

Adorar, exultar e dar graças a Deus são chaves para uma vida espiritual fortalecida.

E você? Você escolherá, a cada dia, adorar, alegrar-se e dar graças a Deus?

Para Reflexão Posterior

2Crônicas 20:20-24: Louvor e cânticos antes da vitória.

Salmo 145: Um salmo de louvor.

Lucas 4:5-8: Adore somente ao Senhor.

Atos 16:22-26: Orando e cantando na prisão.

Colossenses 3:16: Salmos, hinos e cânticos espirituais.

Números 14:1-38: Murmuração contra o SENHOR.

Capítulo 24

Oração

Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito, e para isso vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

(Efésios 6:17-18)

Perseverem firmemente na oração, vigiando nela com ações de graças.

(Colossenses 4:2)

Alegrem-se sempre. Orem sem cessar.

(1 Tessalonicenses 5:16-17)

O que é oração? Não tenho conhecimento de nenhuma passagem das Escrituras que responda diretamente a essa pergunta. No entanto, há muitos exemplos de oração nas Escrituras, especialmente nos Salmos. Proponho uma definição simples: oração é comunicação com Deus.

Quem deve orar? As Escrituras exortam todos os seguidores de Jesus a orar (como indicam os três versículos acima).

Quando devemos orar? “*Em todo tempo*” (Efésios 6:18), e “*sem cessar*” (1 Tessalonicenses 5:17).

Como devemos orar? “*No Espírito*” e “*com toda perseverança*” (conforme Efésios 6:18). O significado exato de “*no Espírito*” está sujeito a ampla interpretação, mas tendo a entender “*no Espírito*” como o oposto de “*na carne*,” conforme discutido em Romanos 8:1-17.

O próprio Jesus nos dá mais orientações valiosas sobre como orar:

***“Quando orardes, não sejais como os hipócritas, pois gostam de ficar em pé e orar nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a tua porta, ora a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.*”**

“E, orando, não useis vãs repetições, como os gentios; pois pensam que, por muito falarem, serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o de que tendes necessidade antes que lho peçais.” (Mateus 6:5-8)

Jesus prossegue e apresenta um modelo de oração, frequentemente chamado de “oração do Senhor”, que muitos seguidores de Jesus usam como oração litúrgica:

“Orai assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do maligno. Pois tu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.’” (Mateus 6:9-13)

Agora deve estar claro que o tipo de oração contínua para o qual a Escritura nos chama não é a repetição contínua da oração do Pai Nosso. Antes, Deus quer que conversemos com ele sobre todos os aspectos da vida. A Escritura nos dá uma ideia disso:

Não andem ansiosos por coisa alguma; pelo contrário, em tudo, pela oração e súplica, com ações de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o coração e os pensamentos de vocês em Cristo Jesus. (Filipenses 4:6-7)

Para Reflexão Posterior

Ore o Salmo 143, ou outro Salmo de sua escolha.

Considere memorizar o Salmo 143, ou outro Salmo de sua escolha (dê a si mesmo várias semanas ou mais para aprendê-lo).

Lucas 18:1-8: A viúva persistente.

Efésios 3:14-21; Filipenses 1:9-11; Colossenses 1:9-12: Orações pelas igrejas.

2 Tessalonicenses 3:1-2: Pedido de oração.

Tiago 5:13-18: Oração.

Capítulo 25

Examine as Escrituras

Ora, estes foram mais nobres do que os de Tessalônica, pois receberam a palavra com toda boa vontade, examinando diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim.

(Atos 17:11)

Os seguidores de Jesus geralmente compreendem que os livros da Bíblia são inspirados por Deus. Consideramos a Bíblia uma fonte confiável da verdade, que aponta o caminho para Deus. Recorremos à Bíblia para aprender sobre Deus e a criação, e para aprender a viver de modo que agrade a Deus. Como diz a Escritura:

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, a fim de que toda pessoa que pertence a Deus seja completa e plenamente habilitada para toda boa obra. (2Timóteo 3:16-17)

Pois tudo o que foi escrito anteriormente foi escrito para nosso ensino, para que, pela perseverança e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. (Romanos 15:4)

Temos a palavra da profecia ainda mais segura; e vocês fazem bem em dar-lhe atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da manhã surja em seus corações, sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo. (2 Pedro 1:19-21)

A Bíblia está dividida em duas seções principais: o Antigo Testamento e o Novo Testamento. O Antigo Testamento contém 39 “livros” escritos antes da vida terrena de Jesus. O Novo Testamento contém 27 “livros” escritos após a vida terrena de Jesus. Aqui está um breve panorama da Bíblia:

LIVROS DO ANTIGO TESTAMENTO:

Gênesis até Deuteronômio: Cinco livros amplamente reconhecidos como escritos por Moisés. Eles registram o que aconteceu desde a criação até a morte de Moisés e incluem a lei de Moisés.

Josué até Ester (12 livros): Livros históricos, abrangendo o período desde a morte de Moisés da morte até a construção do segundo templo em Jerusalém (aproximadamente 517 a.C.).

Jó: A história do sofrimento e do livramento de Jó.

Salmos: Orações e cânticos escritos por vários autores.

Provérbios: Sobre a sabedoria, escrito em sua maior parte pelo rei Salomão.

Eclesiastes: Mais sabedoria do rei Salomão, mostrando como é a vida na perspectiva do que está “debaixo do sol”.

Cântico dos Cânticos: Do rei Salomão; sobre o amor romântico.

Isaías a Malaquias (17 livros): Os Profetas, conclamando o povo a voltar-se para Deus.

LIVROS DO NOVO TESTAMENTO:

Mateus, Marcos, Lucas e João (ou “O Evangelho segundo ...”): Quatro relatos da vida de Jesus. Cada livro leva o nome de seu autor.

Atos (ou “Atos dos Apóstolos”): Um relato do que aconteceu depois que Jesus ressuscitou dentre os mortos, escrito por Lucas.

Romanos até Filemom (13 livros): Cartas do apóstolo Paulo a várias igrejas e pessoas. Cada livro leva o nome de seu destinatário original.

Hebreus até Judas (8 livros): Outras cartas ao povo de Deus. Cada livro leva o nome de seu autor, exceto Hebreus (o autor de Hebreus é incerto).

Apocalipse: Uma revelação de Jesus a João. Inclui cartas a sete igrejas e profecias sobre o futuro.

Os livros do Antigo Testamento foram, em sua maioria, escritos na língua hebraica, e os livros do Novo Testamento foram, em sua maioria, escritos na língua grega. A Bíblia foi traduzida para muitos idiomas, e a maioria dos crentes lê e estuda uma tradução em seu próprio idioma, em vez de tentar aprender a ler hebraico e grego.

Devemos ter em mente que o propósito da Bíblia é nos mostrar como conhecer e seguir Deus. Algumas pessoas, erroneamente, fazem do conhecimento da Bíblia seu objetivo principal, em vez de conhecer e seguir Deus. Tenha cuidado para não ser como as pessoas de quem Jesus falou:

“Vocês examinam as Escrituras, porque pensam que nelas têm a vida eterna; e são elas mesmas que dão testemunho de mim. Contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida.” (João 5:39-40)

É importante entender que grande parte do Antigo Testamento se relaciona com “a lei” dada por Deus por meio de Moisés. Essa “lei de Moisés” foi dada principalmente nos livros de Êxodo e Levítico. A lei de Moisés tornava o povo consciente do pecado e exigia vários sacrifícios de animais para que o povo estivesse em reta relação com Deus. No entanto, a lei de Moisés não podia tornar o povo justo, nem oferecer uma solução final para o pecado. A lei de Moisés apontava para a solução final que Jesus proveria. Como diz a Escritura:

De modo que a lei se tornou nosso aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados pela fé. Mas, agora que a fé chegou, já não estamos mais sob aio. (Gálatas 3:24-25)

Eu, pessoalmente, faço uma distinção entre a “lei de Moisés” (uma lei imperfeita, destinada a restringir o pecado e conduzir as pessoas a Cristo) e a “lei do SENHOR” (a lei moral eterna e perfeita de Deus, que é exaltada nos Salmos).

Peça a Deus sabedoria e entendimento ao ler a Bíblia. Se você não estiver familiarizado com a Bíblia, recomendo que comece lendo sobre a vida de Jesus nos livros de Mateus, Marcos, Lucas ou João.

Por fim, considere a bondade da palavra de Deus:

Guarda a tua palavra em meu coração, para não pecar contra ti. (Salmo 119:11)

Terei prazer nos teus estatutos. Não me esquecerei da tua palavra. (Salmo 119:16)

Os teus mandamentos me dão sabedoria, mais do que a meus inimigos, pois estão sempre comigo. Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação. Compreendo

mais do que os anciãos, porque tenho guardado os teus preceitos. Tenho guardado os meus pés de todo mau caminho, para observar a tua palavra. (Salmo 119:98-101)

Quão doces são as tuas promessas ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca! (Salmo 119:103)

A tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho. (Salmo 119:105)

As tuas promessas foram plenamente provadas, e o teu servo as ama. (Salmo 119:140)

Eu me regozijo na tua palavra, como quem encontra grande despojo. (Salmo 119:162)

Para Reflexão Posterior

Salmo 1: Bem-aventurado o homem...

Salmo 19:7-11: Mais desejáveis do que o ouro.

Salmo 119: A excelência da palavra de Deus.

Mateus 5:17-48: Jesus esclarece a lei perfeita de Deus.

Mateus 22:29: Vocês não conhecem as Escrituras.

Hebreus 10:1-14: A lei como sombra.

Tiago 1:22-25: Sejam praticantes da palavra...

Encontre pelo menos um versículo na Bíblia que seja significativo para você e comece a memorizá-lo hoje.

Software da Bíblia: Se você tiver um computador, tablet ou smartphone compatível, poderá haver software gratuito para estudo da Bíblia disponível em www.e-sword.net. Para telefones Android: www.mysword.info. (Há traduções da Bíblia disponíveis em muitos idiomas.)

Capítulo 26

Reunir-se

Consideremos como estimular uns aos outros ao amor e às boas obras, não deixando de nos congregar, como é costume de alguns, mas exortando-nos uns aos outros, e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.

(Hebreus 10:24-25)

Então, os que receberam de bom grado a sua palavra foram batizados. Naquele dia foram acrescentadas cerca de três mil almas. E perseveravam firmemente no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

(Atos 2:41-42)

Dia após dia, perseverando unânimes no templo e partindo o pão de casa em casa, tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e tendo o favor de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava, dia após dia, os que iam sendo salvos.

(Atos 2:46-47)

Atos 2:42 (acima) indica quatro coisas às quais os primeiros crentes se dedicavam:

- ***O ensino dos apóstolos:*** Aprendiam juntos.
- ***Comunhão:*** Compartilhavam a vida juntos.
- ***O partir do pão:*** Partiam o pão juntos. (Isto pode referir-se a compartilhar refeições e/ou lembrar a morte de Jesus, conforme o capítulo 18: “*Fazei isto em memória de Mim.*”)
- ***Oração:*** Eles oraram juntos.

Hebreus 10:24-25 (acima) indica que um propósito principal de ***reunir-se*** é ***estimular uns aos outros ao amor e às boas obras*** e ***exortar uns aos outros***.

Considere alguns versículos adicionais:

Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; em toda a sabedoria, ensinando e admoestando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando com graça em vosso coração ao Senhor. (Colossenses 3:16)

Portanto, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como também o estão fazendo. (1Tessalonicenses 5:11)

Confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que sejam curados. (Tiago 5:16)

Se você ainda não tem bons relacionamentos com outros crentes, encorajo-o a buscar desenvolver tais relacionamentos. A situação de cada pessoa é única, por isso é difícil dar orientações específicas. Peça a Deus discernimento nessa área. Ao considerar várias opções para **reunir-se** com outros crentes, tenha em mente que o fortalecimento espiritual de um determinado grupo de crentes muitas vezes depende mais das pessoas locais envolvidas e da liderança local do que de uma organização maior da qual possam fazer parte. Procure líderes que sigam o exemplo de Jesus:

Mas Jesus os chamou e disse: “Vocês sabem que os governantes das nações procuram dominá-las, e os seus grandes exercem autoridade sobre elas. Não será assim entre vocês; mas quem desejar tornar-se grande entre vocês será seu servo. E quem desejar ser o primeiro entre vocês será seu escravo, assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate por muitos.” (Mateus 20:25-28)

Para Reflexão Posterior

Você tem relacionamentos fortes com outros crentes?

O que você deve fazer para desenvolver ou fortalecer relacionamentos?

Eclesiastes 4:9-12: Dois são melhores do que um.

Romanos 16:17-18: Tenha cuidado com aqueles que causam divisões.

1Coríntios 14:26-31: Quando vocês se reúnem.

2Coríntios 6:14-18: Crentes e incrédulos.

Capítulo 27

Obedecer

“Se vocês me amam, guardem os meus mandamentos.”

(João 14:15)

Assim sabemos que o conhecemos: se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz: “Eu o conheço”, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. Mas o amor de Deus certamente foi aperfeiçoado naquele que guarda a sua palavra. Assim sabemos que estamos nele: aquele que diz que permanece nele deve também andar como ele andou.

(1João 2:3-6)

Aconteceu que, enquanto ele dizia essas coisas, certa mulher, do meio da multidão, levantou a voz e lhe disse: “Bem-aventurado o ventre que o trouxe, e os seios que o amamentaram!” Mas ele respondeu: “Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.”

(Lucas 11:27-28)

A obediência a Deus é um resultado importante da nossa salvação. Não somos salvos pela obediência aos mandamentos de Deus; antes, obedecemos porque somos salvos. Como vimos anteriormente, a obediência é um resultado natural do nosso amor por Deus:

Jesus lhe respondeu: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos morada com ele. Quem não me ama não guarda as minhas palavras. A palavra que vocês ouvem não é minha, mas do Pai, que me enviou.” *(João 14:23-24)*

Porque nisto consiste o amor a Deus: que guardemos os seus mandamentos. *(1João 5:3)*

Não devemos seguir o exemplo dos mestres da lei e dos fariseus. Jesus os repreendeu em Mateus 23 porque se concentravam em uma aparência exterior de justiça, em vez de possuírem verdadeira justiça interior. Não se deixe enganar; Deus conhece o seu coração. Deus quer que você tenha uma justiça interior que vem somente dele:

Porque pelas obras da lei nenhuma carne será justificada diante dele; pois pela lei vem o conhecimento do pecado. Mas agora, à parte da lei, a justiça de Deus foi revelada, sendo testemunhada pela lei e pelos profetas; isto é, a justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem. (Romanos 3:20-22)

Não tenho justiça própria, aquela que procede da lei, mas a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que vem de Deus pela fé. (Filipenses 3:9)

Estarmos ou não vivendo como Deus nos chama a viver é uma medida de nossa própria saúde espiritual. Considere sua própria vida. Como você está em relação aos últimos capítulos?

- Suas ações mostram que você ama o seu próximo?
- Você perdoa aqueles que pecam contra você?
- Você adora, se alegra e dá graças a Deus?
- Você ora em todas as ocasiões?
- Você ama a palavra de Deus? Você dedica tempo a ela?
- Você tem comunhão com outros crentes?
- Você deseja obedecer a Deus em todas as coisas?

Se você considera que é fraco na maioria desses pontos, recomendo que releia o capítulo 16 “*O que devo fazer para ser salvo?*” e se certifique de que compreende a maravilhosa graça de Deus, que é o tema da próxima seção.

Para Reflexão Posterior

Romanos 6:16-23: Escravos da justiça.

2Coríntios 13:5: Examinem-se.

Filipenses 3:1-16: Justiça de Deus.

Hebreus 10:26-31: Se continuarmos pecando deliberadamente...

PARTE 3: Coisas que Deus faz

A Parte 2 concentrou-se nas coisas que somos chamados a fazer. A Parte 3 concentra-se nas coisas que Deus faz, ou nas coisas que Deus já fez. Mais especificamente, veremos a graça que Deus dá a todos os que seguem Jesus:

- Porque Jesus derramou seu sangue, nossos pecados são perdoados.
- Porque Jesus morreu, somos libertos do pecado.
- Porque Jesus ressuscitou dentre os mortos, temos nova vida.
- Porque Jesus é exaltado, o Espírito Santo é derramado.
- Somos membros de um só corpo, o corpo de Cristo.
- Deus nos deu toda sorte de bênção espiritual em Cristo.

Capítulo 28

Graça

Da sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça. Porque a lei foi dada por meio de Moisés. A graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

(João 1:16-17)

Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo ele rico, por amor de vocês se fez pobre, para que vocês, por meio de sua pobreza, se tornassem ricos.

(2Coríntios 8:9)

Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos.

(Tito 2:11)

“Graça maravilhosa! Quão doce o som que salvou um miserável como eu!” (John Newton). Oh, a maravilha da graça de Deus!!

O que é graça? A graça é frequentemente definida como “favor imerecido” ou “bênção imerecida.” “Imerecido” significa que não a merecemos; não a merecemos. A graça de Deus está presente em todas as muitas bênçãos que Deus nos concede; nenhuma das quais merecemos. Quando dizemos que **“Deus é amor”** (1John 4:16), estamos falando do caráter e da compaixão de Deus. Quando falamos da **graça** de Deus, estamos falando da provisão de Deus para nós: coisas que Deus nos dá, ou coisas que Deus faz por nós. Podemos entender a graça como a provisão de Deus para nós, resultante de seu amor por nós. Isso é ilustrado por este versículo bem conhecido:

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha vida eterna.” (João 3:16)

Deus ter dado **seu Filho unigênito** é um supremo ato de graça. Por que Deus fez isso? Porque **Deus amou o mundo de tal maneira.**

A salvação é possível somente pela graça de Deus:

Pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. (Efésios 2:8-9)

Os seis capítulos a seguir tratarão de vários aspectos da graça de Deus concedida aos que são salvos, aos que se voltam para Deus em arrependimento e têm fé em Jesus (conforme o capítulo 16):

- Porque Jesus derramou seu sangue, nossos pecados são perdoados.
- Porque Jesus morreu, somos libertos do pecado.
- Porque Jesus ressuscitou dentre os mortos, temos nova vida.
- Porque Jesus é exaltado, o Espírito Santo é derramado.
- Somos membros de um só corpo, o corpo de Cristo.
- Deus nos deu toda sorte de bênção espiritual em Cristo.

De modo semelhante, a próxima seção trata de “*Coisas que Deus e nós fazemos.*” Todas as coisas abordadas nesses capítulos também envolvem a graça de Deus para conosco: fé, esperança, amor, andar pelo Espírito, o fruto do Espírito, diferentes dons e imposição de mãos. A graça de Deus pode ser entendida como abrangendo todas as coisas boas que Deus nos dá ou faz por nós. Não surpreende que Paulo tenha resumido assim o ministério que recebeu do Senhor Jesus: “***dar pleno testemunho das boas-novas da graça de Deus.***” (Atos 20:24).

Obrigado, Deus, por tua graça, que é nossa por meio de Jesus!

Para Reflexão Posterior

Lucas 15:11-32: O exemplo de graça dado por um pai.

Romanos 5:1-2: Obtendo acesso à graça mediante a fé.

Romanos 5:15-21: Graça abundante.

Romanos 12:6-8: Dons que diferem segundo a graça concedida.

2Coríntios 9:8: Deus é poderoso para fazer abundar toda graça.

Gálatas 5:4: Decaídos da graça.

Tito 2:11-15: A graça de Deus nos ensina.

Hebreus 4:14-16: Encontrar graça para socorro em tempo oportuno.

Hebreus 12:14-16: Não deixem de alcançar a graça de Deus.

Tiago 4:6, 1Pedro 5:5: Deus dá graça aos humildes.

1Pedro 4:10-11: Sejam bons administradores da graça de Deus.

Judas 1:4: Pervertendo a graça de Deus.

Capítulo 29

Perdão dos pecados

Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não imputa iniquidade, e em cujo espírito não há engano.

(Salmo 32:1-2)

Nele temos a nossa redenção por meio do seu sangue, o perdão das nossas transgressões, segundo as riquezas da sua graça.

(Efésios 1:7)

Que bênção extraordinária é ter os nossos pecados perdoados por Deus! Que sacrifício maravilhoso Jesus fez para que pudéssemos ser perdoados! Quão maravilhosa é a graça de Deus!

Perdoar os outros quando pecam contra nós é algo que cada um de nós é individualmente responsável por fazer (conforme o capítulo 22). Mas o fato de perdoarmos uns aos outros não nos salva; é o perdão de Deus a nós que torna a salvação possível. Isso é algo que somente Deus pode fazer.

Devemos ter em mente que o perdão dos nossos pecados só é possível porque Jesus derramou seu sangue por nós:

Sem derramamento de sangue não há remissão. *(Hebreus 9:22)*

Pois é impossível que o sangue de touros e bodes remova pecados. *(Hebreus 10:4)*

Tomando o cálice, deu graças e o deu a eles, dizendo: “Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos para remissão dos pecados.” *(Mateus 26:27-28)*

É por causa da graça de Deus, por causa de Jesus ter derramado seu sangue, que os nossos pecados podem ser perdoados. Não há nada que possamos fazer para merecer o perdão de Deus. É algo que recebemos gratuitamente de Deus por meio da fé em Jesus.

Enquanto Jesus' seu sacrifício é suficiente para o perdão de todos os pecados de todos, é claro que os pecados de todos não são perdoados, nem serão perdoados. O perdão dos pecados é um dom de Deus para aqueles que são salvos, para aqueles que se voltam para Deus em arrependimento e têm fé em Jesus (conforme o capítulo 16). Cada um de nós deve **crer no Senhor Jesus** (Atos 16:31) para que nossos pecados sejam perdoados; caso contrário, a ira de Deus permanece sobre nós:

“Quem crê no Filho tem vida eterna; mas quem desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.” (João 3:36)

Além disso, se (ou quando) pecarmos depois de nos tornarmos seguidores de Jesus, devemos confessar nossos pecados a Deus:

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. (1João 1:9)

Por fim, o perdão dos pecados é central à boa notícia que deve ser pregada:

Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras. E lhes disse: “Assim está escrito, e assim era necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dentre os mortos ao terceiro dia, e que em seu nome se pregassem o arrependimento e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.” (Lucas 24:45-47)

Obrigado, Deus, por perdoar todos os nossos pecados por meio de Jesus!

Para Reflexão Posterior

Mateus 6:14-15: Porque, se perdoardes aos homens quando pecarem...

Marcos 2:1-12, Lucas 5:17-26: “Quem pode perdoar pecados....?”

Atos 10:43: Perdão de pecados por meio do seu nome.

Atos 26:15-18: Para que recebam perdão de pecados.

Colossenses 1:13-14: Pois ele nos resgatou...

Capítulo 30

Libertado do pecado

Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de que não mais sirvamos ao pecado. Pois quem morreu foi libertado do pecado.

(Romanos 6:6-7)

Porque, quanto à morte que ele morreu, morreu para o pecado de uma vez por todas; mas a vida que ele vive, vive para Deus. Assim, considerem-se também mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor. Portanto, não deixem que o pecado reine em seu corpo mortal, para obedecerem às suas paixões.

(Romanos 6:10-12)

Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas aquele que nasceu de Deus guarda-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca. Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no poder do maligno.

(1João 5:18-19)

Antes de sermos ***nascidos de Deus***, todos nós estávamos ***sob o poder do maligno***; estávamos ***escravizados ao pecado***. Por meio do arrependimento e da fé (capítulo 16), somos ***nascidos de Deus*** e ***libertos do pecado***!

O perdão do pecado está associado principalmente ao sangue derramado de Jesus (conforme o capítulo anterior). No entanto, a libertação do poder do pecado está associada principalmente à morte e à ressurreição de Jesus. Neste capítulo, concentramos-nos especialmente na morte de Jesus e em como estar unido a Jesus em sua morte nos liberta do poder do pecado.

A liberdade em relação ao pecado é principalmente parte da graça de Deus. Por meio de Jesus, Deus ***libertou*** o seu povo do domínio do pecado. O poder do pecado foi quebrado. No entanto, ainda devemos aprender a viver e escolher viver como servos de Deus, em vez de servos do pecado, como a Escritura enfatiza em Romanos 6:15-23.

Identificar-nos com a morte e ressurreição de Jesus resolve o

problema do domínio do pecado sobre nós. Sabemos que **nosso velho homem foi crucificado com ele** (Romanos 6:6). Sua morte é a nossa própria morte, libertando-nos do domínio do pecado:

Porque aquele que morreu foi libertado do pecado.
(Romanos 6:7)

A carta de Paulo aos Romanos indica alguns pontos-chave para tornar a liberdade do domínio do pecado uma realidade prática:

- Devemos **saber** estas coisas (conforme Romanos 6:6-7 acima).
- Devemos nos identificar com a morte e a ressurreição de Jesus:

Assim também considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Romanos 6:11)

- Devemos nos apresentar diante de Deus:

Também não apresentem os seus membros ao pecado como instrumentos de injustiça, mas apresentem-se a Deus como vivos dentre os mortos, e os seus membros a Deus como instrumentos de justiça. (Romanos 6:13)

- Devemos andar em novidade de vida:

Fomos, pois, sepultados com ele por meio do batismo na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida. (Romanos 6:4)

(Se precisar de ajuda adicional para viver livre do poder do pecado, consulte os livros mencionados abaixo.)

Obrigado, Deus, por nos libertar do pecado por meio de Jesus!

Para Reflexão Posterior

João 8:34-36: Todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado.

Romanos capítulos 5 a 8: Pecado e justiça.

Gálatas 5:1-4: Cristo nos libertou.

Colossenses 3:1-10: Pois vocês morreram.

Referência do livro: “Quebrando correntes” de Neil Anderson.

Referência do Livro: “O segredo da cruz” por Andrew Murray; um devocional de 32 dias; disponível gratuitamente na internet.

Capítulo 31

Nascido de Deus

Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus. Todo aquele que ama ao Pai também ama ao Filho que dele é nascido.

(1João 5:1)

Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, aos que creem no seu nome; os quais nasceram, não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

(João 1:11-13)

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos fez nascer de novo para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.

(1Pedro 1:3)

Não somente os nossos pecados são perdoados pela graça de Deus (conforme o capítulo 29), e somos libertos do poder do pecado (capítulo 30), mas também temos nova vida de Deus! Quando somos salvos, ***nascemos de Deus***. Esse novo nascimento nos é dado ***mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos*** (1Pedro 1:3). Porque Jesus ressuscitou dentre os mortos, todos os que o seguem recebem nova vida. A morte espiritual que herdamos de Adão (capítulo 3) é substituída pela vida espiritual!

A necessidade de nova vida espiritual em nós deve ser evidente pelo domínio do pecado em nossa vida antes de sermos salvos:

Vocês receberam vida quando estavam mortos em transgressões e pecados, nos quais outrora andaram segundo o curso deste mundo. (Efésios 2:1-2)

Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do seu grande amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo—pela graça sois salvos. (Efésios 2:4-5)

A necessidade absoluta de ***nascer de novo*** é deixada clara por Jesus:

Jesus lhe respondeu: “Em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus.” (João 3:3)

A experiência de ser “***nascido de novo***”, ou “***nascido de Deus***”, ou “***vivificado juntamente com Cristo***” (etc.) varia amplamente entre os crentes. Para alguns, é uma experiência dinâmica e repentina, resultante de uma decisão específica. Para outros, pode parecer um processo mais gradual. Para todos, o caminho para nascer de novo inclui, de algum modo, voltar-se para Deus (arrependimento) e, de algum modo, desenvolver fé em Jesus (conforme o capítulo 16).

Como exatamente ocorre o ***novo nascimento*** não está muito claro nas Escrituras. Jesus compara o ***nascer de novo*** ao vento. Talvez não o compreendamos, mas sabemos que isso acontece:

“Não se admire de eu lhe dizer: ‘É necessário nascer de novo.’ O vento sopra onde quer, e você ouve o seu som, mas não sabe de onde vem nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito.” (João 3:7-8)

E você? Você ***nasceu de Deus***? Se não, ou se você não tem certeza, recomendo que revise o capítulo 16 “*Que devo fazer para ser salvo?*”

Se você já ***nasceu de Deus***, então junte-se a mim para dizer: Obrigado, Deus, por nos fazer ***vivos juntamente com Cristo!***

Para Reflexão Posterior

Romanos 5:12-21: Morte por meio de Adão; vida por meio de Jesus.

Romanos 6:13: Trazidos da morte para a vida.

2Coríntios 5:17: Uma nova criação.

Efésios 2:1-7: Mortos em pecado; vivificados com Cristo.

Tito 3:4-7: O lavar regenerador.

1Pedro 1:22-23: Vocês nasceram de novo.

1João 3:9, 4:7, 5:4, 5:18: Nascido de Deus.

1João 3:14: Passamos da morte para a vida.

1João 5:11-12: Aquele que tem o Filho tem a vida.

Capítulo 32

O dom do Espírito Santo

João respondeu a todos: “Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem aquele que é mais poderoso do que eu, cuja correia das sandálias não sou digno de desatar. Ele vos batizará no Espírito Santo e com fogo.”

(Lucas 3:16)

“Se alguém tem sede, venha a mim e beba! Aquele que crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.” Mas ele disse isso a respeito do Espírito, que aqueles que nele cressem haviam de receber. Pois o Espírito Santo ainda não havia sido dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

(João 7:37-39)

“Sendo, pois, exaltado à direita de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que agora vedes e ouvis.”

(Atos 2:33)

Pedro lhes disse: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo.”

(Atos 2:38)

Que dom maravilhoso é o Espírito Santo... o Espírito de Deus habitando em nós! Quão maravilhosa é a graça de Deus!

O dom do Espírito Santo é para todos os crentes:

“Pois a promessa é para vós, para os vossos filhos e para todos os que estão longe, para tantos quantos o Senhor, nosso Deus, chamar para si.” *(Atos 2:39)*

O derramamento do Espírito Santo é realizado por Jesus e é o resultado de Jesus ter sido ***“exaltado pela destra de Deus”*** (conforme Atos 2:33 acima).

De que maneiras o Espírito Santo nos ajuda?

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e

vos fará lembrar de tudo o que eu vos disse.” (João 14:26)

Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus. (1Coríntios 2:12)

Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. (2Coríntios 3:17)

Que ele lhes conceda, segundo as riquezas da sua glória, que sejam fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito, no ser interior. (Efésios 3:16)

Por esses versículos, vemos que o Espírito Santo nos ensina, nos faz lembrar, ajuda-nos a compreender, traz-nos liberdade e nos dá poder.

O Espírito Santo também concede capacidades especiais ao povo de Deus, como indicado em 1Coríntios, capítulo 12. É importante compreender que essas capacidades, ou dons, não são dadas integralmente a todos os crentes; antes, ele as distribui ***“a cada um individualmente, como Ele quer.”*** (1Coríntios 12:11). Algumas pessoas ensinam que o Espírito Santo concede um dom específico a todos os verdadeiros crentes, ou que alguns dos dons já não são concedidos a ninguém. Eu prefiro simplesmente que ele os distribua ***“a cada um individualmente, como Ele quer.”*** Veja o capítulo 40, “Dons Diferentes”, para saber mais sobre este assunto.

Obrigado, Deus, pelo dom do Espírito Santo!

Para Reflexão Posterior

Lucas 11:11-13: Dando o Espírito Santo aos que pedem.

João 14:15-18, 14:23-27, 16:7-15: O Consolador.

João 20:21-23: “Recebei o Espírito Santo.”

Atos 2:1-47: O Espírito Santo no Pentecostes.

1 Coríntios 3:16-17, 6:18-20: Vocês são o templo de Deus.

Efésios 1:13-14: Um selo e um penhor. (Também 2 Coríntios 1:21-22, 5:5)

1 João 2:20 & 27: Ungidos pelo Santo.

1 João 4:1-6: Provem os espíritos.

Referência do Livro: “Poder Secreto” ou “O Segredo do Sucesso na Vida e na Obra Cristã”, por D.L. Moody (o mesmo livro, com dois títulos diferentes). Disponível gratuitamente na internet.

Capítulo 33

Um só corpo

Porque, assim como em um só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função, assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

(Romanos 12:4-5)

Ora, vós sois o corpo de Cristo, e individualmente membros dele.

(1Coríntios 12:27)

Os gentios são coerdeiros, membros do mesmo corpo e coparticipantes da sua promessa em Cristo Jesus por meio das Boas Novas.

(Efésios 3:6)

Portanto, deixando a falsidade, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.

(Efésios 4:25)

Pela graça de Deus, os seguidores de Jesus são membros da maior organização da terra: **o corpo de Cristo**.

É comum pensarmos que os principais benefícios da salvação dizem respeito ao que Deus faz por nós: perdão do pecado, libertação do poder do pecado, vida eterna e outras bênçãos que são nossas em Cristo. Demoramos mais para compreender que, ao seguir Jesus, cada um de nós se tornou parte do **corpo de Cristo** em todo o mundo, e que somos **individualmente membros uns dos outros**.

Gosto de pensar neste ensino sobre um só corpo da seguinte maneira: cada um de nós faz parte de uma grande família, a família de Deus, e cada um de nós é responsável por ajudar e encorajar os demais.

Ser membros de um só corpo é contrário às divisões humanas comuns. Como diz a Escritura:

Não há judeu nem grego, não há escravo nem homem livre, não há homem nem mulher; pois todos vocês são um em Cristo Jesus. (Gálatas 3:28)

“Nem judeu nem grego” indica que origens culturais e religiosas não devem nos dividir. **“Nem escravo nem livre”** indica que coisas como posição e classe não devem nos dividir. **“Nem homem nem mulher”** indica que o sexo não deve nos dividir.

Considere algumas outras distinções que acredito que não deveriam dividir o verdadeiro povo de Deus: idade, riqueza ou pobreza, capacidades ou deficiências físicas, capacidades ou deficiências mentais, educação, nacionalidade, vínculos escolares, vínculos sociais, vínculos eclesiásticos e diferenças teológicas.

Infelizmente, o povo de Deus muitas vezes parece estar dividido por uma ou mais das distinções acima. Queridos amigos, isso não deveria acontecer. Jesus disse:

“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.” (João 13:35)

Que Deus conceda a todos nós discernimento para nos afastarmos de divisões mundanas e para amar e servir uns aos outros como **“um só corpo.”**

Obrigado, Deus, por fazer de nós, teu povo, **um só corpo.**

Para Reflexão Posterior

João 10:14-16: Um só rebanho.

João 17:9-23: Para que sejam um.

Romanos 12:16: Associem-se com os humildes.

Romanos 16:17-18: Tenha cuidado com aqueles que causam divisões.

1Coríntios 10:16-17: Um só pão, um só corpo.

1Coríntios 12:12-31: Um corpo, muitos membros.

2Coríntios 8:1-15: Uma oferta para o povo de Deus.

Efésios 4:4-6: Um só corpo e um só Espírito.

Colossenses 3:9-11: Não há grego nem judeu...

Tiago 2:1-9: Não façam acepção de pessoas.

3João 1:5-12: Acolham os irmãos.

Capítulo 34

Toda bênção espiritual

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.

(Efésios 1:3)

Seu divino poder concedeu-nos todas as coisas que dizem respeito à vida e à piedade, por meio do conhecimento daquele que nos chamou por sua própria glória e virtude.

(2Pedro 1:3)

A graça de Deus dada àqueles que seguem Jesus inclui **“toda bênção espiritual nos lugares celestiais em Cristo.”** Quais são algumas dessas bênçãos espirituais? Temos uma lista em Efésios 1:

- ***Ele nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor. (Efésios 1:4)***

Antes da criação, Deus escolheu que nós, seu povo, fôssemos **santos e irrepreensíveis diante dele**. Esse estado justo diante de Deus é possível por outras bênçãos espirituais: o perdão de nossos pecados por meio de Jesus' sangue derramado, e a lavagem da regeneração e da renovação pelo Espírito Santo.

- ***Ele nos destinou para adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade. (Efésios 1:5)***

Todos os que seguem Jesus estão **predestinados** à adoção de filhos, aparentemente no mesmo sentido de Romanos 8:23: **“até nós mesmos gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo.”**

- ***Nele temos a redenção por meio do seu sangue, o perdão das nossas transgressões. (Efésios 1:7)***

Todos os que seguem Jesus foram redimidos! Já não estamos perdidos nem condenados; nossos pecados foram perdoados! (como discutido no capítulo 29). Jesus derramou seu sangue por mim e por você, para nos conceder esta bênção espiritual.

- ***Ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade.***
(Efésios 1:9)

Muito do que estava oculto nos tempos do Antigo Testamento agora se tornou conhecido. Agora entendemos que o propósito de Deus é ***“fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra, nele.”*** (Efésios 1:10)

- ***Nele, fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade.*** (Efésios 1:11)

Estamos ***“predestinados”*** para uma futura ***“herança”***. Como diz 1Pedro 1:4: Temos ***“uma herança incorruptível e sem mácula, que não se desvanece, reservada no Céu para vocês.”*** Veja o capítulo 15 ***“Sua Recompensa no Céu”*** para saber mais sobre esse assunto.

- ***Nele também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, as Boas-Novas da vossa salvação—nele, tendo também crido, fostes selados com o prometido Espírito Santo, o qual é o penhor da nossa herança, para a redenção da possessão de Deus, para louvor da sua glória.*** (Efésios 1:13-14)

Como vimos no capítulo 32, o Espírito Santo nos ensina, nos faz lembrar, auxilia nossa compreensão, traz-nos liberdade e nos dá poder. O Espírito Santo também é ***o penhor da nossa herança.***

Obrigado, Deus, por nos abençoares ***com toda bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo!***

Para Reflexão Posterior

Efésios 1:1-14: Toda a passagem sobre as bênçãos espirituais.

Romanos 8:32: Ele nos dá gratuitamente todas as coisas.

1Pedro 1:3-9: Nascidos de novo para uma viva esperança.

PARTE 4: Coisas que Deus e nós fazemos

Há algumas coisas que a Escritura parece indicar serem de responsabilidade compartilhada. Alguns versículos indicam que Deus tem uma parte, e outros indicam que nós também temos uma parte. É importante que assumamos um papel ativo nessas coisas, estando cientes de que Deus também está agindo.

Capítulo 35

Fé

Jesus lhes respondeu: “Tende fé em Deus.”

(Marcos 11:22)

Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; mas que pense com moderação, conforme Deus repartiu a cada um uma medida de fé.

(Romanos 12:3)

“Em nada deixei de vos anunciar o que fosse proveitoso, ensinando-vos publicamente e de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.”

(Atos 20:20-21)

No capítulo 16, vimos que tanto o arrependimento quanto a fé em Jesus são necessários para a salvação. Vamos examinar mais de perto a fé.

O que é fé?

Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. *(Hebreus 11:1 YLT)*

A partir deste versículo, entendemos que a fé é uma firme crença em coisas que não podemos ver nem tocar diretamente. Ela inclui crer em coisas futuras (“**coisas que se esperam**”) e crer em realidades espirituais presentes (“**fatos que se não veem**”). Vemos essa mesma dualidade em Hebreus 11:6:

Sem fé é impossível agradar-lhe, pois quem se aproxima de Deus deve crer que ele existe e que recompensa os que o buscam. *(Hebreus 11:6)*

Este versículo indica que, para agradar a Deus, devemos **crer** tanto “**que ele existe**” (ainda que não o vejamos agora) quanto que Deus “**recompensa os que o buscam**” (algo que acontecerá no futuro).

A fé está envolvida em crer nas verdades reveladas nas Escrituras, como estas: Jesus é o Filho de Deus; Jesus morreu por nossos pecados,

ressuscitou dentre os mortos e ascendeu ao céu; e todos os que se voltam para Deus em arrependimento e têm fé em Jesus serão salvos.

A fé verdadeira é acompanhada de ação. Vemos isso em Hebreus 11, onde muitas pessoas são mencionadas, as quais **“pela fé”** fizeram coisas que agradaram a Deus. A fé verdadeira em Jesus leva as pessoas a vir a Jesus, confiar em Jesus e seguir Jesus. Tiago chama de **“morta”** a fé que não é acompanhada de ação:

Que proveito há, meus irmãos, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode acaso essa fé salvá-lo? E, se um irmão ou uma irmã estiverem nus e tiverem falta do alimento diário, e um de vós lhes disser: “Ide em paz. Aquecei-vos e fartai-vos;” contudo não lhes dais as coisas de que o corpo necessita, que proveito há nisso? Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma. (Tiago 2:14-17)

A verdadeira fé olha para frente para coisas melhores na vida por vir, não se concentrando apenas nos benefícios desta vida:

Todos estes morreram na fé, sem ter recebido as promessas, mas vendo-as e abraçando-as de longe, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra. Porque os que dizem tais coisas mostram claramente que buscam uma pátria. E, se, na verdade, se lembrassem daquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar. Mas agora aspiram a uma pátria superior, isto é, a celestial. Portanto Deus não se envergonha deles, de ser chamado seu Deus, porque lhes preparou uma cidade. (Hebreus 11:13-16)

Alguns benefícios da fé são:

- Somos salvos pela graça de Deus, mediante a fé:

Pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. (Efésios 2:8-9)

- A verdadeira justiça vem por meio da fé:

Porque nela se revela a justiça de Deus de fé em fé. Como está escrito: “Mas o justo viverá pela fé.” (Romanos 1:17)

- Somos protegidos pelo poder de Deus, mediante a fé:

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos fez nascer de novo para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula e que não se desvanece, reservada nos Céus para vocês, que são guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação prestes a ser revelada no último tempo. (1Pedro 1:3-5)

- A fé nos liberta do medo:

Ele despertou, repreendeu o vento e disse ao mar: “Paz! Acalme-se!” O vento cessou, e fez-se grande bonança. Então lhes disse: “Por que vocês estão com tanto medo? Como é que vocês não têm fé?” (Marcos 4:39-40)

Nele temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele. (Efésios 3:12)

- A fé conduz à cura, aos milagres e à vitória espiritual:

Mas Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: “Filha, anime-se! A sua fé a curou.” E, desde aquela hora, a mulher ficou curada. (Mateus 9:22)

Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico, “Filho, os seus pecados estão perdoados.” (Marcos 2:5)

Jesus lhes respondeu, “Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se disserdes a este monte: ‘Ergue-te e lança-te no mar,’ isso será feito.” (Mateus 21:21)

Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a vossa fé. (1João 5:4)

Finalmente, nossa fé deve crescer ao longo do tempo:

Somos sempre obrigados a dar graças a Deus por vocês, irmãos, como é justo, porque a fé que vocês têm cresce extraordinariamente, e o amor de cada um de vocês uns para com os outros aumenta. (2 Tessalonicenses 1:3)

E quanto a você? Sua fé está crescendo? Se não, o que você deve mudar em sua vida para que sua fé cresça?

Para Reflexão Posterior

Marcos 6:1-6: Admirado com a incredulidade deles.

Marcos 16:14: Repreendeu-os por causa da incredulidade.

Atos 26:18: Santificados pela fé.

Romanos 3:20-22: Justiça de Deus mediante a fé.

Romanos 10:13-17: A fé vem pelo ouvir.

Gálatas 2:16: Justificados pela fé.

Efésios 6:16: Tomai o escudo da fé.

Filipenses 3:8-11: Justiça de Deus mediante a fé.

1 Tessalonicenses 3:9-10: Suprir o que falta à fé.

1 Tessalonicenses 5:8: Revestindo-nos da fé.

1 Timóteo 1:18-19: Fé naufragada.

1 Timóteo 6:11-12: Segue a fé.

2 Timóteo 2:18: Fé destruída.

2 Timóteo 2:22: Busca a fé.

Hebreus 11: A galeria dos heróis da fé.

Hebreus 12:2: Jesus, o autor e consumidor da nossa fé.

2 Pedro 1:5-8: Façam todo esforço para acrescentar à sua fé...

Referência do Livro: “Sob os Fundamentos para a Vida Eterna”, por Thomas Edel. A Parte 2 discute a natureza da fé. Uma versão gratuita em ebook pode estar disponível em ShalomKoinonia.org.

Capítulo 36

Esperança

Ora, que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz no crer, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

(Romanos 15:13)

Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus! Pois ainda o louvarei pelo socorro da sua presença salvadora.

(Salmo 42:5, 42:11, 43:5)

A esperança tem a ver com algo no futuro que aguardamos, mas que ainda não temos. Devemos distinguir entre dois tipos de esperança:

1. Esperança em coisas que são certas, e
2. Esperança em coisas que **não** são certas.

Muitas vezes esperamos por coisas que não são certas, como saúde e beleza, aumento de riqueza ou relacionamentos melhores. Embora não seja errado esperar por esse tipo de coisa, as Escrituras nos encorajam a colocar nossa esperança naquilo que é certo. Consideremos dois princípios:

PRIMEIRO: Nossa esperança deve estar em Deus e em seu amor fiel; de que ele proverá para nós e nos livrará:

Israel, espere no SENHOR, pois há benevolência junto ao SENHOR. Com ele há abundante redenção. *(Salmo 130:7)*

O SENHOR se agrada dos que o temem, dos que esperam em sua benevolência. *(Salmo 147:11)*

Ordene aos que são ricos na presente era que não sejam arrogantes, nem depositem sua esperança na incerteza das riquezas, mas no Deus vivo, que ricamente nos proporciona tudo para o nosso desfrute. *(1Timóteo 6:17)*

SEGUNDO: Nossa esperança final é a vida por vir; vida eterna com Deus, livre das dificuldades desta vida:

Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo,* segundo a fé dos escolhidos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade, na esperança da vida eterna,

a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos eternos. (Tito 1:1-2)

Ele nos salvou mediante a lavagem da regeneração e da renovação pelo Espírito Santo, que ele derramou ricamente sobre nós por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador; para que, sendo justificados por sua graça, nos tornássemos herdeiros segundo a esperança da vida eterna. (Tito 3:5-7)

Se esperamos em Cristo somente nesta vida, somos os mais dignos de compaixão dentre todos os homens. (1Coríntios 15:19)

E você? A sua esperança está em Deus, em seu amor leal e na vida por vir? Ou a sua esperança está em outra coisa?

Para Reflexão Posterior

Salmo 33:16-22: Os que esperam em seu amor leal.

Salmo 146:5-6: Cujas esperanças estão no SENHOR, seu Deus.

Provérbios 11:7: Sua esperança perece.

Romanos 5:1-5: O sofrimento produz esperança.

Romanos 8:22-25: Pois nessa esperança fomos salvos.

Romanos 12:12: Alegrem-se na esperança.

Romanos 15:4: Para que tenhamos esperança.

Romanos 15:12-13: Transbordem de esperança.

Efésios 1:18-19: A esperança para a qual ele chamou vocês.

Efésios 2:11-12: Outrora sem esperança.

1 Tessalonicenses 1:3: Firmeza da esperança.

1 Timóteo 4:9-10: Esperança no Deus vivo.

Hebreus 6:17-20: Esperança como âncora da alma.

Hebreus 11:1: Certeza daquilo que esperamos.

1 Pedro 1:3-5: Novo nascimento para uma viva esperança.

1 João 3:2-3: Seremos semelhantes a ele.

Capítulo 37

Amor

Sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Aquele que não ama seu irmão permanece na morte.

(1João 3:14)

Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

(1João 4:7-8)

Nós o amamos porque ele nos amou primeiro.

(1João 4:19)

A esperança não nos decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

(Romanos 5:5)

Nos capítulos 19 e 20, concentramos nossa atenção nos maiores mandamentos: amar a Deus e amar ao próximo. No contexto do ensino de Jesus, a ênfase parece estar em nossa própria responsabilidade de escolher amar a Deus e aos outros. No entanto, há claramente um aspecto do nosso amor que é obra de Deus. Como os versículos acima indicam, o nosso amor uns pelos outros tem sua fonte no amor de Deus e está intimamente ligado à salvação que ele nos concedeu gratuitamente.

O amor é mencionado em primeiro lugar ao descrever o “**fruto**” do Espírito Santo:

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, bondade, benignidade, fé, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. (Gálatas 5:22-23)

Está claro que, sem o Espírito Santo, não poderíamos amar os outros como devemos. Do mesmo modo, precisamos permanecer em Jesus para dar fruto:

“Eu sou a videira. Vós sois os ramos. Quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.” (João 15:5)

Nosso amor ainda não é aquilo que será, pois deve crescer com o passar do tempo:

Que o Senhor vos faça crescer e abundar em amor uns para com os outros e para com todos, assim como também nós para convosco. (1Tessalonicenses 3:12)

Somos sempre obrigados a dar graças a Deus por vocês, irmãos, como é justo, porque a fé que vocês têm cresce extraordinariamente, e o amor de cada um de vocês uns para com os outros aumenta. (2 Tessalonicenses 1:3)

Amar os outros também é algo que Deus nos ensina a fazer:

Mas, quanto ao amor fraternal, não necessitais de que alguém vos escreva, porque vós mesmos sois ensinados por Deus a amar uns aos outros. (1Tessalonicenses 4:9)

Devemos ter em mente que ações religiosas que parecem ser motivadas pelo amor podem, na verdade, proceder de outros motivos:

Ainda que eu distribua todos os meus bens para sustento dos pobres, e ainda que entregue o meu corpo para ser queimado, mas não tiver amor, nada disso me aproveitará. (1Coríntios 13:3)

E você? O amor é visível em sua vida? Ele está crescendo com o tempo?

Para Reflexão Posterior

1Coríntios 13: O Capítulo do Amor. Considere em oração em que aspecto do amor você é mais fraco. Considere pedir a Deus que o ajude a amar melhor os outros.

Filipenses 1:9-11: Orando para que o amor transborde.

1Timóteo 1:7: Deus nos deu um espírito de ... amor.

Hebreus 10:24-25: Estimulem uns aos outros ao amor.

1Pedro 1:22-23: Um sincero amor fraternal.

1Pedro 4:8: Acima de tudo, ame...

2Pedro 1:5-8: Empenhem-se ao máximo para acrescentar à sua fé... amor.

Capítulo 38

Andar pelo Espírito

Mas eu digo: andem pelo Espírito, e vocês não satisfarão os desejos da carne. Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que vocês não façam o que desejam. Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei.

(Gálatas 5:16-18)

Os que pertencem a Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não nos tornemos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

(Gálatas 5:24-26)

Deus dá graciosamente o Espírito Santo ao seu povo. Isso faz parte de sua graça para conosco (conforme o capítulo 32 “O Dom do Espírito Santo”). Contudo, os versículos acima indicam que temos uma parte a cumprir, que devemos **“andar pelo Espírito.”**

Ser “salvo” por meio do arrependimento e da fé (capítulo 16) não resulta necessariamente em justiça visível. Há um processo de crescimento em Cristo; de tornar-se espiritual; de aprender a **andar pelo Espírito**. Paulo fala de como o povo de Deus pode ser **carnal** em vez de **espiritual**:

Irmãos, não pude falar-lhes como a espirituais, mas como a carnaís, como a crianças em Cristo. Eu os alimentei com leite, não com alimento sólido, porque vocês ainda não estavam prontos. De fato, vocês nem agora ainda estão prontos, pois ainda são carnaís. Pois, visto que há ciúme, contenda e divisões entre vocês, não são vocês carnaís e não andam segundo os homens? (1Coríntios 3:1-3)

Andar pelo Espírito não é apenas um esforço próprio maior. Tampouco é ser “controlado” pelo Espírito Santo, sem que tenhamos parte alguma nisso. Lembre-se, do capítulo 32, de que o Espírito Santo nos ensina, nos faz lembrar, ajuda-nos a compreender, traz-nos liberdade e nos dá poder. Gálatas 5:18 (acima) fala de ser **“guiado pelo Espírito,”** assim como o livro de Romanos: **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.** (Romanos 8:14). Ser guiado pelo

Espírito envolve escolher seguir o Espírito de Deus; abrindo mão de nossas próprias prioridades em favor das prioridades de Deus; fazendo as coisas à sua maneira em vez da nossa.

A falha em **andar pelo Espírito** pode resultar em escravidão ao pecado e em outros sintomas de fraqueza espiritual. O apóstolo Paulo tratou de seu próprio problema nessa área em Romanos, capítulo 7. Se você percebe que não faz o que deseja, mas faz justamente as coisas que odeia (Romanos 7:15), então recomendo que considere em oração Romanos, capítulos 5 a 8 (e também os livros mencionados abaixo).

À medida que **andamos pelo Espírito**, o “**fruto do Espírito**” se tornará evidente em nossa vida, como se discute no próximo capítulo. Andar pelo Espírito com êxito também resultará na realização prática das verdades mencionadas em Romanos 8:

Portanto, agora não há nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. Porque o que era impossível à lei, visto que estava enfraquecida pela carne, Deus o fez, enviando seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e por causa do pecado; assim, condenou o pecado na carne, para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.
(Romanos 8:1-4)

Obrigado, Senhor, pela vitória que é nossa enquanto **andamos segundo o Espírito!**

Para Reflexão Posterior

Romanos 7:1-6: O novo caminho do Espírito.

Romanos 8:1-17: O Espírito e a carne.

1Coríntios 2:9-16: O Espírito que procede de Deus.

Gálatas 3:1-7; 6:7-8: O Espírito, a lei e a carne.

Referência do Livro: “Andando no Espírito” de Kenneth Berding.

Referência do Livro: “O poder secreto”, de D.L. Moody (disponível gratuitamente na internet).

Capítulo 39

Fruto do Espírito

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, bondade, benignidade, fé, mansidão e domínio próprio. Contra tais coisas não há lei.

(Gálatas 5:22-23)

Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e perseverança.

(Colossenses 3:12)

“Permaneça em mim, e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira. Vós sois os ramos. Aquele que permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.”

(João 15:4-5)

Pela graça de Deus, ao andarmos no Espírito, o Espírito Santo nos capacita a produzir o fruto do Espírito, como listado acima em Gálatas 5:22-23. Muitos observaram que esta passagem fala do **“fruto” do Espírito**, não os **“frutos” do Espírito** (singular, não plural). A questão aqui é que todas as características listadas devem ser evidentes em nossa vida à medida que seguimos Jesus. **O fruto do Espírito** não é como várias habilidades (ou “dons”) dadas por Deus, que são distribuídas de modo diferente entre os crentes (como discutido no próximo capítulo). As características listadas como **o fruto do Espírito** devem ser evidentes, em alguma medida, na vida de todo crente.

A Escritura contrasta **o fruto do Espírito** com **as obras da carne**:

Ora, as obras da carne são evidentes, as quais são: adultério, imoralidade sexual, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, ódio, contendas, ciúmes, acessos de ira, rivalidades, divisões, heresias, inveja, homicídios, embriaguez, orgias e coisas semelhantes a estas; a respeito das quais eu vos advirto, como também já antes

vos adverti, que os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus. (Gálatas 5:19-21)

Jesus ensinou que podemos discernir os falsos profetas por seus frutos:

“Acautelai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos vorazes. Pelos seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, mas a árvore má produz frutos maus. Uma árvore boa não pode produzir frutos maus, nem uma árvore má pode produzir frutos bons. Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.” (Mateus 7:15-20)

Note que pode ser difícil discernir o fruto de uma pessoa apenas por observar ocasionalmente suas ações públicas. ***O fruto do Espírito*** não consiste em ações religiosas, como dar aos necessitados, orar, jejuar, pregar ou profetizar, expulsar espíritos malignos ou realizar milagres (ver Mateus 6:1-18, 7:21-23). Ações como essas podem ser praticadas tanto pelos salvos quanto pelos perdidos e não constituem um indicador confiável da verdadeira salvação.

E você? Sua vida é caracterizada pelo ***fruto do Espírito*** ou pelas ***obras da carne***?

Para Reflexão Posterior

Mateus 12:33-37: Tornem boa a árvore, e o seu fruto será bom.

Lucas 6:43-45: Cada árvore é reconhecida pelo seu próprio fruto.

Lucas 13:6-9: Ele foi procurar fruto.

João 15:1-8: O ramo não pode produzir fruto por si mesmo.

Romanos 7:4-6: Produzi fruto para Deus.

Efésios 5:8-12: O fruto da luz.

Filipenses 1:9-11: Cheios do fruto da justiça.

Colossenses 1:9-12: Frutificando em toda boa obra.

Tiago 3:17-18: Cheia de misericórdia e de bons frutos.

Capítulo 40

Dons diferentes

...tendo dons diferentes, segundo a graça que nos foi dada: se é profecia, profetizemos segundo a medida da nossa fé; ou serviço, dediquemo-nos ao serviço; ou o que ensina, ao ensino; ou o que exorta, à exortação; o que reparte, faça-o com generosidade; o que preside, com diligência; o que exerce misericórdia, com alegria.

(Romanos 12:6-8)

Como cada um recebeu um dom, use-o para servir uns aos outros, como bons administradores da multiforme graça de Deus.

(1Pedro 4:10)

Deus dá várias habilidades (ou “dons”) ao seu povo. Mas cabe a cada um de nós servir humildemente aos outros com as habilidades que Deus deu a cada um de nós.

Infelizmente, ter habilidades dadas por Deus não está necessariamente ligado à maturidade espiritual. A igreja em Corinto parece ser ricamente dotada de dons espirituais (1Corinthians 1:7; 12:4-31, 14:1-40), contudo Paulo lhes escreve:

Irmãos, não pude falar-lhes como a espirituais, mas como a carnaís, como a crianças em Cristo. Eu os alimentei com leite, não com alimento sólido, porque vocês ainda não estavam prontos. De fato, vocês nem agora ainda estão prontos, pois ainda são carnaís. Pois, visto que há ciúme, contenda e divisões entre vocês, não são vocês carnaís e não andam segundo os homens? (1Coríntios 3:1-3)

Os dons dados por Deus podem facilmente se tornar uma fonte de orgulho pecaminoso. Paulo também escreve aos coríntios:

Pois quem é que faz você diferente? E o que você tem que não tenha recebido? Mas, se o recebeu, por que você se gloria como se não o tivesse recebido? (1Corinthians 4:7)

Alguns dons de Deus são geralmente considerados mais importantes do que outros. A Escritura usa a analogia do corpo humano para enfatizar o valor de cada pessoa e de seus dons no corpo de Cristo:

O olho não pode dizer à mão, “Não preciso de você,” nem ainda a cabeça aos pés, “Não preciso de vocês.” Ao contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários. Àquelas partes do corpo que consideramos menos honrosas, a essas concedemos maior honra; e as nossas partes menos decorosas recebem maior recato, enquanto as nossas partes decorosas não têm essa necessidade. Mas Deus organizou o corpo, concedendo maior honra à parte menos digna, para que não haja divisão no corpo, mas para que os membros tenham igual cuidado uns pelos outros. (1Coríntios 12:21-25)

A Escritura enfatiza a necessidade de o povo de Deus servir uns aos outros em amor. Sem amor, nossos dons de nada aproveitam:

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, mas não tenha amor, serei como bronze que soa ou como címbalo que retine. Se eu tiver o dom de profecia, e conhecer todos os mistérios e toda a ciência, e se eu tiver toda a fé, a ponto de remover montes, mas não tiver amor, nada serei. Se eu distribuir todos os meus bens para alimentar os pobres e entregar o meu corpo para ser queimado, mas não tiver amor, isso de nada me aproveita. (1Coríntios 13:1-3)

Para Reflexão Posterior

Peça a Deus discernimento para entender o dom (ou dons) que ele lhe concedeu e como melhor servir aos outros.

Êxodo 31:1-6: Deus concede a capacidade.

Deuteronômio 8:17-18: Deus concede a capacidade.

1Coríntios 12:4 a 13:3: Diferentes dons, serviços e operações.

1Coríntios 14:1-40: Uso apropriado dos dons espirituais.

Capítulo 41

Imposição de mãos

Portanto, deixando o ensino dos princípios elementares de Cristo, prossigamos para a perfeição—não lançando novamente o fundamento do arrependimento de obras mortas, da fé em Deus, da doutrina dos batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno. Isto faremos, se Deus permitir.
(Hebreus 6:1-3)

Este é um dos últimos capítulos acrescentados a este livro... Eu não queria tratar deste assunto. Na minha opinião, a Escritura não é muito clara a respeito da **“imposição de mãos”**. Eu queria manter este livro limitado a assuntos simples e claros, assuntos que penso compreender razoavelmente bem. Entretanto, o autor de Hebreus inclui este assunto entre os **“princípios elementares de Cristo”** e como parte do nosso **“fundamento”** (Hebreus 6:1-3). Já abordamos os outros assuntos listados em Hebreus 6:1-3. Se a Escritura chama a **imposição de mãos** de princípio elementar e fundamental, então ela o é.

Esta é a única instrução do Novo Testamento de que tenho conhecimento a respeito da **imposição de mãos**:

A ninguém imponhas precipitadamente as mãos. Não participes dos pecados dos outros. Conserva-te puro.
(1Timóteo 5:22)

A Escritura nos dá vários bons exemplos de imposição de mãos. Essa prática está associada à cura, ao recebimento de um dom espiritual, à consagração de pessoas para o serviço ou à comunicação de alguma outra graça de Deus. Eis alguns exemplos bíblicos:

“Apresentarás os levitas perante o SENHOR. Os filhos de Israel porão as mãos sobre os levitas, e Arão oferecerá os levitas perante o SENHOR como oferta movida, da parte dos filhos de Israel, para que lhes pertençam a fim de realizarem o serviço do SENHOR.” (Números 8:10-11)

Moisés fez como o SENHOR lhe ordenou. Tomou Josué e o apresentou diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de

toda a congregação. Impôs as mãos sobre ele e lhe deu a incumbência, como o SENHOR falara por meio de Moisés. (Números 27:22-23)

Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porque Moisés havia imposto as mãos sobre ele. Os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés. (Deuteronômio 34:9)

Ele não podia fazer ali nenhum milagre, exceto impor as mãos sobre alguns enfermos e curá-los. (Marcos 6:5)

Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos com várias doenças os traziam a ele; e, impondo as mãos sobre cada um deles, os curava. (Lucas 4:40)

Estas palavras agradaram a toda a multidão. Escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia, os quais apresentaram perante os apóstolos. Tendo eles orado, impuseram-lhes as mãos. (Atos 6:5-6)

Então lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. (Atos 8:17)

Não negligencie o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério. (1Timóteo 4:14)

Por esta razão, lembro-lhe que desperte o dom de Deus que está em você mediante a imposição das minhas mãos. (2Timóteo 1:6)

Para Reflexão Posterior

Peça a Deus sabedoria quanto ao uso apropriado da “*imposição de mãos*.”

PARTE 5: Coisas que NÃO devemos fazer

Assim como há coisas que Deus nos chama a **FAZER**, como foi discutido na Parte 2, também há coisas que Deus chama o seu povo a **NÃO FAZER**.

Este é um assunto um tanto delicado, porque parte de ser salvo é não estar mais debaixo da lei. Já não vivemos a nossa vida simplesmente com base em “Faça isto” ou “Não faça aquilo!” Somos chamados a andar pelo Espírito, não pela lei. No entanto, o Novo Testamento indica claramente ações que são incompatíveis com seguir Jesus. Se a sua vida é caracterizada por coisas contrárias à salvação, pode ser que você ainda não seja salvo, ou que haja uma séria falha em sua caminhada espiritual que precise ser corrigida.

Capítulo 42

Não por obras, não pela lei

Pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é o dom de Deus, não de obras, para que ninguém se glorie.
(Efésios 2:8-9)

Porque pelas obras da lei nenhuma carne será justificada diante dele; pois pela lei vem o conhecimento do pecado.
(Romanos 3:20)

Faz parte de nossa natureza caída querer, de algum modo, conquistar a salvação; querer, de algum modo, ser dignos da vida eterna com base em nossa própria bondade ou esforço. Esse conceito é completamente contrário à salvação que temos em Jesus. Nossa salvação é um dom de Deus. Ninguém jamais foi digno dela. Ninguém jamais a conquistou.

Isso é precisamente o que distingue a salvação por meio de Jesus de outras “religiões”. Outras religiões envolvem autoaperfeiçoamento e boas obras para se tornar aceitável a Deus, ou de algum modo transcender esta vida e se tornar algo melhor.

Os seguidores de Jesus, por outro lado, aproximam-se de Deus sem depender de qualquer bondade própria. Recebemos de Deus o perdão e a salvação como um dom gratuito, tornado possível pelo sacrifício de Jesus por nossos pecados. Somos feitos justos por Deus, por meio do novo nascimento e do dom do Espírito Santo, não por nosso próprio esforço. Aprendemos a cessar de nosso próprio empenho e a descansar em Deus, confiando nele:

Mas agora, à parte da lei, foi revelada a justiça de Deus, testemunhada pela lei e pelos profetas; isto é, a justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que creem. Pois não há distinção, porque todos pecaram e carecem da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus. (Romanos 3:21-24)

Mas frequentemente há um problema. Tendemos a voltar a uma postura religiosa de tentar agradar a Deus, obedecendo aos seus mandamentos por nosso próprio esforço. Isso pode nos levar de volta à

escravidão do pecado. Paulo descreve esse problema em sua própria vida:

Eu vivia sem a lei outrora, mas, sobrevindo o mandamento, o pecado reviveu, e eu morri. E o mandamento que era para vida, verifiquei ser este para morte; porque o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, enganou-me e, por meio dele, matou-me. (Romanos 7:9-11)

A solução é aprender a ***andar pelo Espírito***:

Mas eu digo: andai pelo Espírito, e não satisfareis a cobiça da carne. Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que vocês não façam o que desejam. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei. (Gálatas 5:16-18)

Isto é fundamental para viver para Jesus: aprender a ***andar no Espírito***. Para compreender melhor como ***andar no Espírito***, considere em oração os versículos abaixo, sob “*Para Reflexão Adicional*,” e reveja o capítulo 38, “*Ande no Espírito*.”

E você? Você já tentou agradar a Deus simplesmente seguindo regras com sua própria força?

Para Reflexão Posterior

Romanos 3:9 a 4:25: Justiça mediante a fé.

Romanos 6:1 a 8:17: Vida pelo Espírito.

Gálatas 1:1 a 6:18: As pessoas são repreendidas por confiar na circuncisão e na lei, em vez de na fé em Jesus.

Apocalipse 2:1-7: Boas obras sem amor.

Capítulo 43

Tesouros na terra

“Não ajuntem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem consomem, e onde ladrões arrombam e furtam; mas ajuntem para vocês tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde ladrões não arrombam nem furtam; pois onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração.”

(Mateus 6:19-21)

“Não temais, pequeno rebanho, porque vosso Pai se agradou em dar-vos o Reino. Vendei o que tendes e dai aos necessitados. Fazei para vós bolsas que não envelheçam, um tesouro nos céus que não se acaba, onde nenhum ladrão se aproxima e nenhuma traça destrói. Pois onde estiver o vosso tesouro, ali também estará o vosso coração.”

(Lucas 12:32-34)

Jesus nos chama a usar as riquezas deste mundo para propósitos eternos; não para acumulá-las com propósitos egoístas. A Escritura condena os ricos quando usam sua riqueza e seu poder para propósitos egoístas (Tiago 5:1-6). Os ricos são instruídos a agir de outra maneira:

Ordena aos ricos desta presente era que não sejam arrogantes, nem ponham a sua esperança na incerteza das riquezas, mas no Deus vivo, que ricamente nos proporciona tudo para o nosso desfrute; que pratiquem o bem, que sejam ricos em boas obras, que estejam prontos a repartir e dispostos a compartilhar; entesourando para si mesmos um bom fundamento para o futuro, a fim de que alcancem a vida eterna. (1Timóteo 6:17-19)

Pessoalmente, considero este tema da administração das riquezas muito difícil de equilibrar de modo adequado. Por um lado, temos versículos que enfatizam a necessidade de confiar em Deus para suprir nossas necessidades, tais como:

“Portanto, não andeis ansiosos, dizendo: ‘Que comeremos?’, ‘Que beberemos?’ ou: ‘Com que nos vestiremos?’ Porque os gentios procuram todas estas coisas; pois o vosso Pai celestial sabe que necessitais de

todas estas coisas. Mas busquem primeiro o Reino de Deus e a sua justiça; e todas estas coisas lhes serão acrescentadas também.” (Mateus 6:31-33)

Outros versículos enfatizam a importância do trabalho:

Mas, se alguém não cuida dos seus, especialmente dos de sua própria casa, tem negado a fé e é pior do que um descrente. (1Timóteo 5:8)

Porque, quando ainda estávamos com vocês, lhes ordenamos isto: “Se alguém não quer trabalhar, também não coma.” (2Tessalonicenses 3:10)

E alguns versículos falam da sabedoria de certas formas de armazenar:

Há tesouro precioso e azeite na casa do sábio, mas o homem insensato tudo devora. (Provérbios 21:20)

Vai ter com a formiga, ó preguiçoso. Considera os seus caminhos e sê sábio; a qual, não tendo chefe, nem oficial, nem governante, prepara no verão o seu pão e ajunta o seu alimento na sega. (Provérbios 6:6-8)

Para Reflexão Posterior

Provérbios 6:9-11: Até quando ficarás deitado aí?

Provérbios 30:7-9: Não me dês nem pobreza nem riquezas.

Mateus 6:19-34: Não andeis ansiosos pelo dia de amanhã.

Lucas 12:13-34: Guardem-se de todo tipo de ganância.

Lucas 16:1-15: O administrador astuto.

2Coríntios 9:6-11: Vocês serão enriquecidos de todas as formas.

1Tessalonicenses 4:11-12: Trabalhem com as próprias mãos.

2Tessalonicenses 3:10-12: Ganhem o próprio pão.

1Timóteo 6:6-10: Sejam contentes.

Hebreus 13:5: Contentem-se com o que vocês têm.

1João 1:9: Se confessarmos os nossos pecados...

Capítulo 44

Imoralidade sexual

Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da imoralidade sexual, que cada um de vós saiba controlar o seu próprio corpo em santificação e honra, não na paixão da concupiscência, como os gentios que não conhecem a Deus, para que ninguém prejudique nem defraude um irmão ou uma irmã nesta questão; porque o Senhor é vingador em todas estas coisas, como também antes vos advertimos e testificamos. Porque Deus nos chamou não para a impureza, mas para a santificação.
(1Tessalonicenses 4:3-7)

Falando francamente, a área da pureza sexual provavelmente tem sido a mais difícil da minha vida. Suponho que sou “normal” nesse aspecto, segundo muitos critérios. Entretanto, penso que tenho mais dificuldades do que alguns homens, por ter permitido que minha mente alimentasse fantasias imorais antes de eu decidir seguir Jesus (e, ocasionalmente, depois disso também!). Pelo mesmo raciocínio, minhas dificuldades provavelmente são menores do que as de muitos outros que se envolveram mais diretamente em pecado sexual.

Paulo aparentemente tinha o dom do celibato, contudo era capaz de compadecer-se daqueles de nós que não o têm:

No entanto, eu gostaria que todos os homens fossem como eu. Porém, cada homem tem o seu próprio dom de Deus, um de um modo, e outro de outro.

Mas digo aos solteiros e às viúvas que lhes é bom permanecerem como eu. Mas, se não têm domínio próprio, que se casem. Porque é melhor casar do que arder de paixão. (1Coríntios 7:7-9)

Paulo reconhece que **não é anormal** que seguidores de Jesus “**ardam de paixão**” e tenham dificuldade para se controlar. Nossos desejos sexuais fazem parte de como Deus nos criou. Muitos, talvez a maioria, dos seguidores de Jesus não conseguem simplesmente desligar seus desejos sexuais. Deus nos criou com esses desejos para favorecer o casamento e a família. Satanás procura distorcer esses desejos dados por Deus para nos levar ao pecado.

Embora um bom relacionamento conjugal seja o meio preferível de satisfação sexual, isso não é uma opção imediata para muitas pessoas. Para aqueles que não são casados, ou que não estão com seu cônjuge (devido a circunstâncias ou problemas no relacionamento), se você é capaz de se controlar nessa área, então agradeça a Deus pelo dom do domínio próprio. Para aqueles que têm mais dificuldade, parece-me que a Escritura não condena a satisfação própria. Embora a satisfação própria possa ocorrer de maneiras pecaminosas, não creio que ela seja inerentemente pecaminosa. Peça a Deus que lhe mostre como viver de uma maneira que lhe seja agradável.

Creio que há graus de pecado (com base em versículos como Gênesis 18:20-21, Êxodo 32:30-31, 1 Samuel 2:17, Marcos 3:28-29 e João 19:11). Creio que é um pecado maior cometer adultério fisicamente do que olhar para alguém com cobiça, embora ambos sejam uma forma de adultério (Mateus 5:27-28). É um pecado maior de fato seduzir alguém do que apenas pensar nisso. É um pecado maior matar alguém do que apenas odiá-lo. Não permita que a ideia de que “todos os pecados são iguais” o leve a pecados cada vez maiores. Não use essa ideia para justificar praticar algo que você apenas pensou em fazer.

Muitos podem testemunhar que pecados menores tendem a levar a pecados maiores. A pornografia branda leva à pornografia explícita, que leva a pecados ainda piores. ***Fuja da imoralidade sexual!*** (1Coríntios 6:18).

Para Reflexão Posterior

Gênesis 18:16-19:28: Olharam em direção a Sodoma.

Números 25:1-18: Enquanto Israel estava em Sitim...

João 8:1-11: A mulher apanhada em adultério.

Romanos 1:18-32: A ira de Deus está sendo revelada...

1Coríntios 5:1-13: De fato, é relatado...

1Coríntios 6:9-20: Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo.

1João 1:9: Se confessarmos os nossos pecados...

Capítulo 45

Orgulho

A soberba precede a destruição, e o espírito altivo precede a queda.

(Provérbios 16:18)

Vês um homem sábio aos seus próprios olhos? Há mais esperança para o tolo do que para ele.

(Provérbios 26:12)

Tende o mesmo sentimento uns para com os outros. Não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes.

Não sejam sábios em seus próprios conceitos.

(Romanos 12:16)

A questão do orgulho tem sido outra área difícil para eu superar pessoalmente.

Este é um pecado difícil de tratar, em parte porque “orgulho” nem sempre é algo mau (conforme o termo é usado na língua inglesa). Alguns tipos de vanglória e orgulho são apropriados, enquanto outros não. Aqui estão alguns exemplos do tipo bom:

Mas cada um examine a sua própria obra, e então terá motivo de gloriar-se somente em relação a si mesmo, e não em relação ao outro. *(Gálatas 6:4)*

Como está escrito, “Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.” *(1Coríntios 1:31)*

Uma definição simples do tipo ruim de orgulho (orgulho pecaminoso) é esta: pensar a respeito de si mesmo mais do que se deve. Isso geralmente vem acompanhado de pensar a respeito dos outros menos do que se deve. Como a Escritura diz:

Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; mas pense com bom senso, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um. *(Romanos 12:3)*

Nada façais por rivalidade ou por vaidade, mas, com humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. *(Filipenses 2:3)*

O orgulho parece ser o pecado fundamental que levou à queda do diabo. O orgulho pode ter sido o primeiro pecado em toda a criação (até mesmo antes de Adão e Eva em Gênesis 3):

“Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura. Corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor. Lancei-te por terra. Pus-te diante de reis, para que te contemplem.” (Ezequiel 28:17)

O presbítero, portanto, deve ser irrepreensível ... não sendo um novo convertido, para que não se ensoberbeça e caia na mesma condenação do diabo. (1Timóteo 3:2, 6)

A humildade é amplamente entendida como o oposto do orgulho:

Sim, todos vocês revistam-se de humildade e sujeitem-se uns aos outros; pois “Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.” (1Pedro 5:5)

Certamente ele zomba dos zombadores, mas dá graça aos humildes. (Provérbios 3:34)

Quando vem o orgulho, então vem a vergonha, mas com a humildade vem a sabedoria. (Provérbios 11:2)

E você? É orgulhoso ou humilde?

Para Reflexão Posterior

2Crônicas 26:16-21: O orgulho do rei Uzias.

Salmo 10:4-6: Na sua soberba, o ímpio não o busca...

Provérbios 18:12: Antes de sua queda...

Jeremias 9:23-24: Não se glorie o sábio...

Ezequiel 28:12-19: A queda do diabo.

Daniel 4:1-37: O orgulho do rei Nabucodonosor.

1Coríntios 1:17-31: Para que ninguém se glorie.

1João 1:9: Se confessarmos os nossos pecados...

Capítulo 46

Vingança

Não diga: “Farei com ele como ele fez comigo; retribuirei ao homem segundo a sua obra.”

(Provérbios 24:29)

Não busqueis vingar-vos a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira de Deus. Porque está escrito: “A vingança pertence a mim; eu retribuirei, diz o Senhor.”

(Romanos 12:19)

No capítulo 22 vimos a importância de perdoar os outros. A falta de perdão tende a resultar em um desejo de vingança. Parece-me que buscar vingança é o oposto do perdão.

Considere uma seção mais ampla de Romanos 12:

Não retribuam a ninguém mal por mal. Tenham consideração pelo que é honroso à vista de todos os homens. Se possível, no que depender de vocês, vivam em paz com todos os homens. Não procurem vingar-se, amados, mas deem lugar à ira de Deus. Pois está escrito: “A vingança pertence a mim; Eu retribuirei, diz o Senhor.” Portanto, “Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer. Se tiver sede, dê-lhe de beber; porque, fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele.” Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem. (Romanos 12:17-21)

Buscar vingança também revela falta de amor ao próximo. Quando o mandamento de ***“amar o seu próximo como a si mesmo”*** foi dado pela primeira vez, ele estava associado a não buscar vingança:

“Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.” (Levítico 19:18)

Pedro também aborda essa questão de buscar vingança:

Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando-vos como irmãos, misericordiosos,

cortes, não retribuindo mal por mal nem insulto por insulto; mas, ao contrário, abençoando, sabendo que para isto fostes chamados, para que herdeis uma bênção.
(1Pedro 3:8-9)

É um tanto intrigante que Deus pareça reservar o juízo e a vingança para si mesmo:

“A vingança pertence a mim; eu retribuirei, diz o Senhor.”
(Romanos 12:19)

Talvez isso aconteça porque Deus é o único cujo conhecimento é suficiente para julgar corretamente e retribuir a cada pessoa. Nossos próprios julgamentos a respeito dos outros tendem a ser distorcidos por nosso próprio egoísmo e ignorância.

Jesus nos oferece um exemplo desafiador de perdão, em vez de vingança:

Quando chegaram ao lugar chamado “Caveira”, ali o crucificaram juntamente com os criminosos, um à direita e outro à esquerda. Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo.” (Lucas 23:33-34)

E você? Qual foi a sua resposta da última vez que alguém lhe fez mal? Vingança ou perdão?

Para Reflexão Posterior

Juízes 15:1-20: A vingança de Sansão.

Provérbios 20:22: Não diga: “Eu pagarei o mal.”

Mateus 5:38-48: Olho por olho, e dente por dente.

Atos 7:59-60: A oração de Estêvão.

2 Tessalonicenses 1:5-10: Deus é justo: Ele retribuirá...

2 Timóteo 4:14-15: O Senhor retribuirá...

1 João 1:9: Se confessarmos os nossos pecados...

Capítulo 47

Condendas

Lembre-lhes estas coisas, advertindo-os diante do Senhor para que não discutam acerca de palavras, o que para nada aproveita, senão para a ruína dos que ouvem.

(2Timóteo 2:14)

Mas evita discussões tolas e ignorantes, sabendo que produzem condendas. Ao servo do Senhor não convém contender, mas ser manso para com todos, apto para ensinar, paciente, corrigindo com mansidão os que se opõem. Talvez Deus lhes conceda arrependimento para o pleno conhecimento da verdade, e assim se libertem do laço do diabo, tendo sido por ele feitos cativos para fazer a sua vontade.

(2Timóteo 2:23-26)

Acho intrigante como os seguidores de Jesus frequentemente discordam fortemente sobre vários assuntos, especialmente assuntos espirituais. Tomo isso como evidência de quanto nossa própria experiência e cultura influenciam a maneira como entendemos as coisas, e de quão imperfeito é o nosso entendimento. Com base nas muitas crenças diferentes que muitos genuínos seguidores de Jesus sustentam, concluo que o nosso entendimento não é tão inspirado pelo Espírito Santo quanto talvez pensemos!

A Escritura diz:

Porque agora vemos como em espelho, obscuramente; então veremos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, assim como também fui plenamente conhecido. (1Coríntios 13:12)

Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; mas pense com bom senso, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um. (Romanos 12:3)

Temos a tendência de pensar em nós mesmos e em nosso próprio conhecimento de maneira mais elevada do que convém. Isso pode

levar os crentes a discussões e contendas que não trazem proveito. Considere alguns versículos adicionais a respeito de nossa fala:

Na multidão de palavras não falta transgressão, mas quem refreia os seus lábios age sabiamente. (Provérbios 10:19)

Não saia da vossa boca nenhuma palavra corrupta, mas unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. (Efésios 4:29)

Assim, pois, meus amados irmãos, todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar; pois a ira do homem não produz a justiça de Deus. (Tiago 1:19-20)

E você? Você discutiu com alguém recentemente? Qual foi o resultado?

Para Reflexão Posterior

Mateus 12:33-37: Da abundância do coração...

Lucas 6:45: Pois da abundância do seu coração...

Romanos 16:17-18: Tenha cuidado com aqueles que causam divisões.

Tito 3:9-11: Evite controvérsias insensatas.

Tiago 1:26: Refreie bem a sua língua.

Tiago 3:1-18: A língua é um fogo.

1João 1:9: Se confessarmos os nossos pecados...

Capítulo 48

Continuar pecando

Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a sua semente permanece nele; e não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.

(1João 3:9)

Assim sabemos que o conhecemos: se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele.

(1João 2:3-4)

Os versículos acima indicam claramente que a verdadeira salvação resulta em ações transformadas. Infelizmente, muitos seguidores de Jesus enfatizam tanto a salvação pela **graça** de Deus que parecem não esperar qualquer mudança de vida como resultado da salvação. Por causa disso, creio que muitas pessoas que não são verdadeiramente salvas são enganadas e levadas a crer no contrário.

Para João, um teste da verdadeira salvação não é possuir algum dom espiritual, ter uma experiência espiritual especial ou dizer as palavras espirituais corretas. Para João, uma evidência principal da salvação é a obediência a Deus. Considere novamente a declaração de João:

Assim sabemos que o conhecemos: se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz, “Eu o conheço”, e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e a verdade não está nele. (1João 2:3-4)

O autor de Hebreus também aborda a questão da obediência:

Porque, se pecarmos deliberadamente depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, mas uma terrível expectativa de juízo e um furor de fogo que devorará os adversários. (Hebreus 10:26-27)

Paulo também aborda essa questão:

Ou não sabeis que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não vos enganeis. Nem os sexualmente imorais, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os prostitutas,

nem os homossexuais, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os caluniadores, nem os extorsores herdarão o Reino de Deus. E alguns de vós fostes assim, mas fostes lavados. Fostes santificados. Vocês foram justificados em nome do Senhor Jesus e no Espírito do nosso Deus. (1Coríntios 6:9-11)

Não estou afirmando que os seguidores de Jesus sejam perfeitos e nunca pequem. Mas estou dizendo que o pecado deve ser a exceção em nossa vida, não a norma, especialmente à medida que conhecemos Jesus por mais tempo. Como João também escreve:

Meus filhinhos, escrevo estas coisas a vocês para que não pequem. Se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo. E ele é a propiciação[†] pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro. (1João 2:1-2)

E você? Sua vida é caracterizada pela obediência a Deus ou pela obediência ao pecado? Se a sua vida ainda é caracterizada pela obediência ao pecado, em vez de pela obediência a Deus, então eu o encorajo a visitar o capítulo 16 (*O Que Devo Fazer para Ser Salvo?*), o capítulo 27 (*Obedecer*), o capítulo 30 (*Liberto do Pecado*), o capítulo 38 (*Andar pelo Espírito*) e o capítulo 42 (*Não por Obras, Não pela Lei*).

Para Reflexão Posterior

Mateus 7:21-27: “Senhor, Senhor...”

Lucas 6:46-49: “Por que vocês me chamam de ‘Senhor, Senhor’...”

Romanos 6:1-23: Continuaremos pecando?

1Coríntios 5:9-11: Com tal homem, nem sequer comam.

Gálatas 5:19-26: As obras da carne.

Gálatas 6:1: Se alguém for surpreendido em algum pecado.

Gálatas 6:7-10: Vocês colherão o que semearem.

1Pedro 1:14-16: Sejam santos.

1Pedro 2:11-12: Abstenham-se dos desejos pecaminosos.

PARTE 6: Coisas que Deus não faz

Algumas coisas são contrárias à natureza de Deus, e Deus simplesmente não faz essas coisas. Embora essas coisas devam ser óbvias, é surpreendentemente fácil pensarmos e agirmos de outra maneira. Compreender estas coisas deve fortalecer nossa confiança em Deus.

Capítulo 49

Praticar o mal, perverter a justiça

Sim, certamente, Deus não procederá impiamente, nem o Todo-Poderoso perverterá a justiça.
(Jó 34:12)

Deus nunca praticou o mal nem perverteu a justiça, e jamais o fará. Ainda assim, tendemos a culpar Deus por nossos problemas.

Quando a vida de Jó passou de muito boa à perda de tudo, a esposa de Jó lhe disse:

“Você ainda mantém a sua integridade? Renuncie a Deus e morra.” (Jó 2:9)

É de nossa natureza pecaminosa culpar Deus por nossos problemas. Muitas vezes, nossos problemas são autoinfligidos; muitas vezes estamos simplesmente colhendo o que semeamos; ainda assim, culpamos Deus.

Em outras ocasiões, como no caso de Jó, nossos problemas são em grande parte causados por outras pessoas, e ainda assim tendemos a culpar Deus. Jó é um exemplo maravilhoso de paciência diante do sofrimento, mas também tendia a achar defeito em Deus:

Clamo a ti, e não me respondes. Ponho-me em pé, e apenas me fitas. Tornaste-te cruel para comigo. Com a força da tua mão, persegues-me. Tu me levantas ao vento e me fazes cavalgar sobre ele. Tu me dissolves na tempestade. (Jó 30:20-22)

Deus não havia atacado Jó. Está claro, nos dois primeiros capítulos de Jó, que Deus havia temporariamente deixado de protegê-lo e que, na verdade, foi Satanás quem o atacou. Jó, porém, não estava ciente disso e acusou Deus de tê-lo atacado.

Quaisquer que sejam as suas circunstâncias, se você é um seguidor de Jesus, lembre-se:

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. (Romanos 8:28)

Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, como não nos dará também com ele, gratuitamente, todas as coisas? (Romanos 8:32)

Deus é luz, e nele não há treva nenhuma. (1 João 1:5)

A vida aqui na terra pode ser muito difícil, e muitas vezes não há muito que possamos fazer para mudar isso. Nossas provações podem continuar por aquilo que nos parece muito tempo. O profeta Habacuque previu que Deus enviaria o exército babilônico contra o seu próprio país. Ele teve de enfrentar como confiar em Deus e segui-lo quando seu mundo estava prestes a desmoronar. Parte de sua conclusão foi:

Porque, ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto nas videiras, o produto da oliveira falhe, os campos não produzam mantimento, os rebanhos sejam eliminados do aprisco, e não haja gado nos currais, todavia eu me alegrarei no SENHOR. Exultarei no Deus da minha salvação! (Habacuque 3:17-18)

E você? Você ***se alegrará no SENHOR e se regozijará em Deus***, independentemente das suas circunstâncias?

Para Reflexão Posterior

Você já culpou Deus pelos seus problemas? Deve pedir perdão?

Salmo 10:1-18: Por que estás longe, SENHOR?

Provérbios 3:11-12: Não despreze a disciplina do SENHOR.

2Corinthians 4:16-17: Nossas aflições leves e momentâneas.

Tito 1:1-2: Deus não mente.

Hebreus 6:16-18: É impossível que Deus minta.

Hebreus 12:3-11: Disciplina vinda de Deus.

Hebreus 13:5-6: “Eu jamais o deixarei...”

PARTE 7: Reunindo tudo

Até este ponto, examinamos os fundamentos para a vida eterna considerando várias “coisas”:

PARTE 1: Coisas que sabemos

PARTE 2: Coisas que fazemos

PARTE 3: Coisas que Deus faz

PARTE 4: Coisas que Deus e nós fazemos

PARTE 5: Coisas que NÃO devemos fazer

PARTE 6: Coisas que Deus não faz

Embora todas essas “coisas” sejam importantes em graus diversos, o que importa em última análise é usar nossa compreensão delas para entrar na salvação e continuar vivendo nessa salvação de uma maneira que agrade a Deus.

Nesta seção, examinaremos a salvação sob três perspectivas diferentes:

- Revisaremos vários aspectos da salvação.
- Ser salvo é estar “em Cristo”.
- A salvação envolve chegar-se a Jesus, ser reconciliado com Deus e conhecer e amar a Deus.

Em seguida, concluiremos com a necessidade de “permanecer firmes”.

Capítulo 50

Salvação

“Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido.”

(Lucas 19:10)

Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

(1Timóteo 1:15)

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito[‡], para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele.”

(João 3:16-17)

Jesus veio ***para salvar pecadores, para buscar e salvar o que se havia perdido***. Isso inclui você e eu. Parece-me que um dos temas centrais de toda a Bíblia é a provisão de salvação de Deus para a humanidade. Outro tema central é a rejeição da salvação pela maioria das pessoas. Deus providenciou um caminho de salvação para mim e para você. Tenhamos o cuidado de não rejeitá-lo!

O que significa ser salvo? Como se apresenta a “salvação”? Deus é quem tomou a iniciativa da salvação, e Deus nos concede gratuitamente as muitas bênçãos e provisões da salvação. Muitos aspectos da salvação foram tratados ao longo deste livro:

- A salvação é necessária por causa de nossa própria morte espiritual causada pelo pecado (capítulo 3).
- Jesus morreu por nossos pecados, tornando a salvação possível (capítulo 4).
- Jesus ressuscitou dentre os mortos, provando seu poder sobre a morte e seu poder para nos salvar de nossos pecados (capítulo 5).
- A salvação tem sua fonte no amor de Deus (capítulo 6).
- O conhecimento acerca de Deus e da criação nos ajuda a compreender a salvação (capítulos 1 a 15).

- A salvação envolve chegar-se a Jesus, confiar em Jesus e seguir Jesus. Cada um de nós deve voltar-se para Deus em arrependimento e ter fé em Jesus (capítulo 16).
- A salvação inclui muitas bênçãos e provisões de Deus durante esta vida: nossos pecados são perdoados; somos libertos do poder do pecado; nascemos de Deus; recebemos o dom do Espírito Santo; somos membros de um só corpo; e nos é concedida toda sorte de bênção espiritual em Cristo! (capítulos 28 a 34).
- O amor por Deus afeta a maneira como vivemos: coisas que fazemos (capítulos 17 a 27 e 35 a 41) e coisas que evitamos (capítulos 42 a 48). Somos capazes de viver uma vida justa somente por causa das muitas bênçãos e provisões de Deus (capítulos 28 a 41).
- Bênçãos futuras estão incluídas: nenhuma condenação no dia do juízo e recompensa futura (capítulos 14 e 15).

Considere novamente esta maravilhosa salvação:

Mas, quando se manifestaram a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com a humanidade, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo a sua misericórdia, ele nos salvou mediante a lavagem da regeneração e a renovação pelo Espírito Santo, que ele derramou ricamente sobre nós por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador; para que, sendo justificados por sua graça, nos tornássemos herdeiros segundo a esperança da vida eterna. (Tito 3:4-7)

Obrigado, Deus, por tão grande salvação!

Para Reflexão Posterior

Atos 4:8-12: Não há salvação em nenhum outro.

Romanos 1:16-17: O poder de Deus para a salvação.

2Coríntios 6:1-2: Agora é o dia da salvação.

2Coríntios 7:8-10: Arrependimento que conduz à salvação.

Tito 2:11-14: A graça de Deus que traz salvação.

Hebreus 2:1-4: Se negligenciarmos tão grande salvação.

Referência do Livro: “A vida Cristã normal”, por Watchman Nee.

Capítulo 51

Em Cristo

Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas antigas já passaram. Eis que se fizeram novas.

(2Coríntios 5:17)

Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.

(Romanos 8:1)

Paz seja com todos vocês que estão em Cristo Jesus.

(1Pedro 5:14)

As Escrituras se referem àqueles que são salvos como estando “**em Cristo.**” Se você está “**em Cristo,**” você é **nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas!** Você tem uma nova identidade. Isto faz parte da graça de Deus; algo que Deus faz:

Ora, aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus, que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração. *(2Coríntios 1:21-22)*

Compreender nossa nova identidade **em Cristo** é essencial para seguir Jesus. Nossa posição **em Cristo** é o que nos alinha com a graça de Deus e com as muitas bênçãos que Deus nos concedeu gratuitamente.

Já vimos muitas das bênçãos que são nossas pela graça de Deus, se estamos **em Cristo** (capítulos 28 a 34):

- Porque Jesus derramou seu sangue, nossos pecados são perdoados.
- Porque Jesus morreu, somos libertos do pecado.
- Porque Jesus ressuscitou dentre os mortos, temos nova vida.
- Porque Jesus é exaltado, o Espírito Santo é derramado.
- Somos membros de um só corpo, o corpo de Cristo.
- Deus nos concedeu toda sorte de bênção espiritual **em Cristo.**

Consideremos mais alguns versículos relacionados a estar **em Cristo**:

Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne,

mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus me livrou da lei do pecado e da morte. (Romanos 8:1-2)

Mas, agora que a fé veio, já não estamos mais debaixo de aio. Pois todos vós sois filhos de Deus, mediante a fé em Cristo Jesus. (Gálatas 3:25-26)

Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que andássemos nelas. (Efésios 2:10)

Mas agora em Cristo Jesus vocês, que antes estavam longe, foram aproximados pelo sangue de Cristo. (Efésios 2:13)

Estes versículos esclarecem mais algumas bênçãos que temos se estamos ***em Cristo***:

- Não somos mais condenados.
- Fomos libertos da lei do pecado e da morte.
- Todos somos filhos de Deus mediante a fé.
- Somos obra de Deus, criados para fazer boas obras.
- Fomos aproximados de Deus.

Um dos maiores enganos do nosso inimigo é impedir que os crentes compreendam sua nova identidade “***em Cristo***”, para que continuem vivendo como pessoas não salvas. Não caia nessa! Deus tem abençoado grandemente a nós, o seu povo. Vivamos nessa bênção!

Porque vocês eram outrora trevas, mas agora são luz no Senhor. Andem como filhos da luz. (Efésios 5:8)

Para Reflexão Posterior

Leia em voz alta os 11 tópicos acima, fazendo deles algo pessoal (por exemplo, mude “nosso” para “meu” e “nós somos” para “eu sou”).

Efésios 1:3-14: Toda bênção espiritual em Cristo.

Filipenses 1:1; Colossenses 1:2: Àqueles que estão em Cristo.

1João 3:1-3: Somos chamados filhos de Deus!

Referência do Livro: “Vitória sobre a escuridão” por Neil Anderson; “Compreendendo o poder de sua identidade em Cristo.”

Capítulo 52

“Vinde a mim”

“Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.”
(Mateus 11:28-30)

“Se alguém tem sede, venha a mim e beba! Aquele que crê em mim, como disse a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.”
(João 7:37-38)

Jesus convida cada um de nós a vir a Ele. Este é um convite à salvação: ***“Vinde a Mim.”*** Como podemos vir a Jesus? Viemos a Jesus por meio do arrependimento e da fé (conforme o capítulo 16).

A salvação não é, primeiramente, uma questão das coisas que sabemos ou das coisas que fazemos; a salvação é uma questão de relacionamento reto:

“E a vida eterna é esta: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” (João 17:3)

A vida eterna envolve conhecer Deus. O pecado havia rompido nosso relacionamento com Deus. Por meio da morte de Jesus, nosso relacionamento com Deus é restaurado; somos **reconciliados** com Deus:

Porque, se nós, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte de seu Filho, muito mais, estando reconciliados, seremos salvos pela sua vida. E não apenas isso, mas também nos alegramos em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem agora recebemos a reconciliação. (Romanos 5:10-11)

Para nos ajudar a compreender a salvação, este livro dividiu os conceitos espirituais em categorias como “coisas que sabemos” e “coisas que fazemos.” No entanto, é um erro pensar que a salvação é apenas uma questão de coisas a saber e coisas a fazer. O simples

conhecimento da verdade espiritual e a prática de atos religiosos não nos salvam. Antes, a salvação envolve vir a Jesus, confiar em Jesus e seguir Jesus. Viemos a Jesus para sermos **reconciliados** com Deus e para **conhecer** o Pai e o Filho.

Uma vez reconciliados com Deus por meio de Jesus, devemos aprender e praticar aquilo que fortalece nosso relacionamento com Deus. Devemos evitar aquilo que prejudica nosso relacionamento com Deus. Esse é o propósito de escrever sobre “*Coisas que Sabemos*,” “*Coisas que Fazemos*,” e “*Coisas que NÃO Devemos Fazer*.” O objetivo é conhecer melhor Deus; aprofundar nosso relacionamento com Deus; aprofundar nosso amor por Deus.

Você já foi a Jesus para a salvação? Se assim for, exorto você a **crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre. Amém.** (2Peter 3:18)

Se você ainda não foi a Jesus, por que não fazê-lo hoje?

Eis agora o tempo aceitável. Eis que agora é o dia da salvação. (2Coríntios 6:2)

O Espírito e a noiva dizem: “Vem!” Aquele que ouve diga: “Vem!” Aquele que tem sede venha. Aquele que deseja, receba de graça a água da vida. (Apocalipse 22:17)

Para Reflexão Posterior

Mateus 7:21-23: “Nunca vos conheci.”

Mateus 19:13-15: Deixem vir a mim as criancinhas.

João 3:19-21: Vindo para a luz.

João 5:39-40: Recusando-se a ir a Jesus.

João 6:35-51: “Quem vem a mim jamais terá fome.”

João 14:6: Vir ao Pai por meio de Jesus.

2Coríntios 5:17-21: Reconciliados com Deus por meio de Jesus.

Filipenses 3:7-16: O valor supremo de conhecer Jesus.

1João 5:20: Para que conheçamos aquele que é verdadeiro.

Referência do Livro: “O caminho para Deus”, de D.L. Moody. Disponível gratuitamente na internet.

Capítulo 53

Permaneçam firmes

Permaneçam firmes, portanto, na liberdade com que Cristo nos libertou e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão.

(Gálatas 5:1)

Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e na força do seu poder. Revistam-se de toda a armadura de Deus, para que possam permanecer firmes contra as ciladas do diabo. Porque a nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os principados, contra as potestades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais da maldade nas regiões celestiais. Portanto, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e, depois de terem feito tudo, permanecer firmes. Permaneçam, pois, firmes, tendo o cinto da verdade afivelado à cintura, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a preparação das Boas-Novas da paz; acima de tudo, tomando o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todos os dardos inflamados do maligno.

Tomem também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito, e para isso vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

(Efésios 6:10-18)

A Escritura admoesta aqueles que são salvos a “***permanecer firmes.***” Observe que a instrução não é marchar e conquistar, mas ***permanecer***. Jesus já conquistou e alcançou a vitória (Colossenses 2:8-15). Precisamos ***permanecer firmes*** nessa vitória.

Em Efésios 6:13-18 (acima), é-nos apresentada uma figura de como devemos ***permanecer***, com ***toda a armadura de Deus*** para nossa proteção. Essa figura nos mostra muitas das provisões que Deus fez para que sejamos vitoriosos:

- ***O cinto da verdade:*** A principal arma do diabo e dos demônios é a mentira. Conhecer a verdade nos protege das mentiras deles. A principal verdade que conhecemos é que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, que morreu para redimir pecadores; e que ressuscitou dentre os mortos. Conheça a verdade e permaneça firme nela!

- ***A couraça da justiça:*** Por meio da morte e ressurreição de Jesus, nossos pecados são perdoados e somos feitos justos diante de Deus (1John 1:9). Acusações em contrário são falsas. Permaneça firme na justiça que é nossa por meio de Jesus! (Veja também os capítulos 29, 30, 31, 32 e 42.)
- ***Os calçados... a preparação do evangelho da paz:*** Agora temos paz com Deus por meio de Jesus (Romans 5:1). Devemos permanecer firmes nessa paz e estar prontos para compartilhar com os outros as boas-novas, o evangelho da paz (1Peter 3:15).
- ***O escudo da fé:*** Ter fé firme em Deus e em suas promessas nos capacita a ***apagar todos os dardos inflamados do maligno.*** Permaneçam firmes na fé! (Veja também o capítulo 35 “Fé.”)
- ***O capacete da salvação:*** Nada em toda a criação pode nos separar do amor de Deus (Romanos 8:31-39). Permaneçam firmes na esperança da salvação! (1 Tessalonicenses 5:8)
- ***A espada do Espírito, que é a palavra de Deus:*** Devemos conhecer as Escrituras e permanecer firmes com base nelas. Fale em voz alta versículos específicos para ajudá-lo a permanecer firme (Jesus nos mostra como em Mateus 4:1-11). Permaneçam firmes na palavra de Deus!
- ***Orando em todo tempo no Espírito:*** Devemos estar sempre em comunhão com Deus. Nunca parem de orar! (1Tessalonicenses 5:17) (Veja também o capítulo 24 “Oração.”)
- ***Vigiando para isso com toda perseverança:*** Permanecer firme requer que estejamos sempre atentos. Como o próprio Jesus disse: ***“Vigiem! Estejam alertas!”*** (Marcos 13:33)

Obrigado, Deus, pela vitória que é nossa ao permanecermos firmes em Jesus, com toda a armadura de Deus!

Para Reflexão Posterior

Filipenses 1:27-28: Permanecendo firmes em um só espírito.

2Tessalonicenses 2:15: Permaneçam firmes.

Referência do Livro: “Sentar, Andar, Permanecer” por Watchman Nee.

Referência do Livro: “Vida Cristã Vitoriosa”, por D.L. Moody.

Conclusão

Deus é BOM; o tempo TODO; de TODAS as formas!

Ao longo deste livro, temos visto a bondade de Deus, seu amor e sua graça para com o seu povo. Apegue-se a estas verdades! Não as deixe escapar! Considere reler este livro dentro de algumas semanas ou meses, para se lembrar destas coisas.

Mas sede praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando a vós mesmos. (Tiago 1:22)

Como fiz na Introdução, encorajo você novamente a fazer sua a seguinte oração:

Ó Deus, ajuda-me a conhecer o teu amor por mim. Ajuda-me a aprender os teus caminhos e a andar neles. Abre meus olhos espirituais para que eu me veja como tu me vês e compreenda minhas circunstâncias como tu as compreendes. Enche-me com o teu Espírito para que eu seja capaz de seguir-te aonde quer que tu me conduzas.

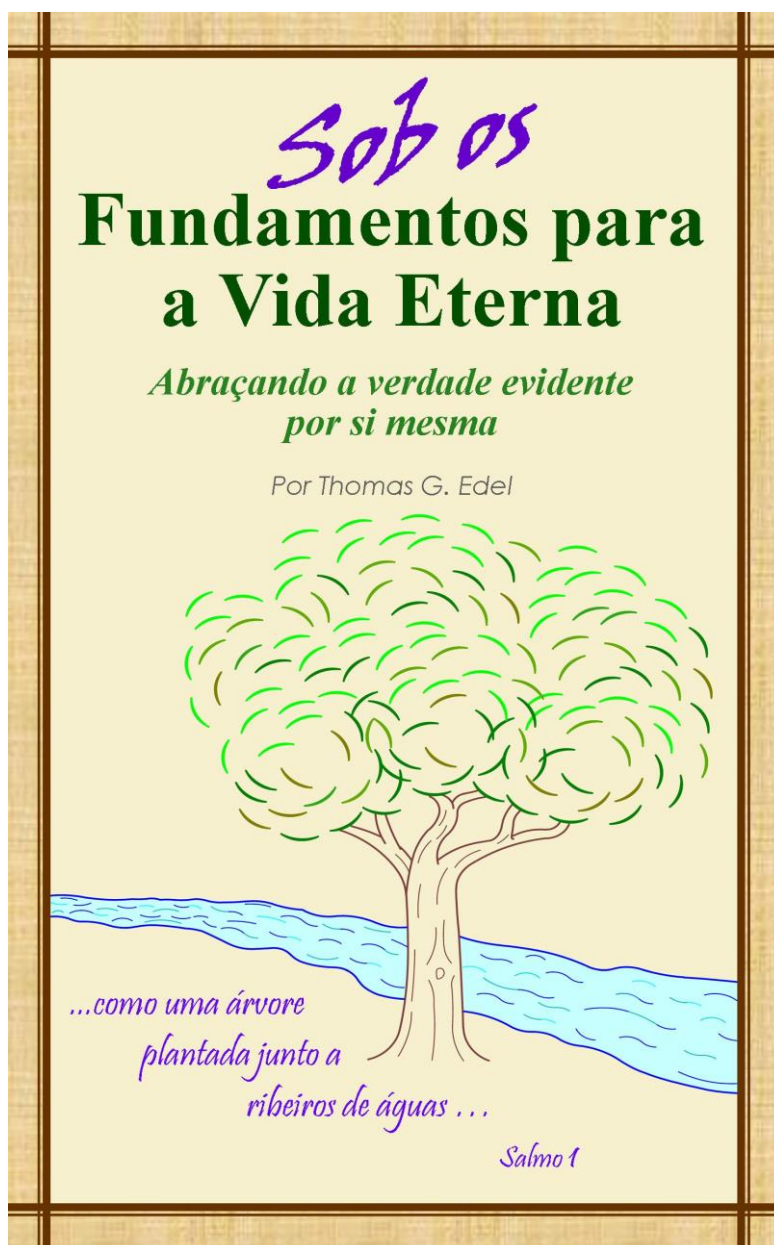
Para concluir:

Ora, o Deus da paz, que dentre os mortos tornou a trazer o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da aliança eterna, nosso Senhor Jesus, vos aperfeiçoe em toda boa obra para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém. (Hebreus 13:20-21)

O Espírito e a noiva dizem: “Vem!” Aquele que ouve diga: “Vem!” Aquele que tem sede venha. Aquele que deseja, receba de graça a água da vida. (Apocalipse 22:17)

A graça do Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Amém. (Apocalipse 22:21)

Outros livros do autor

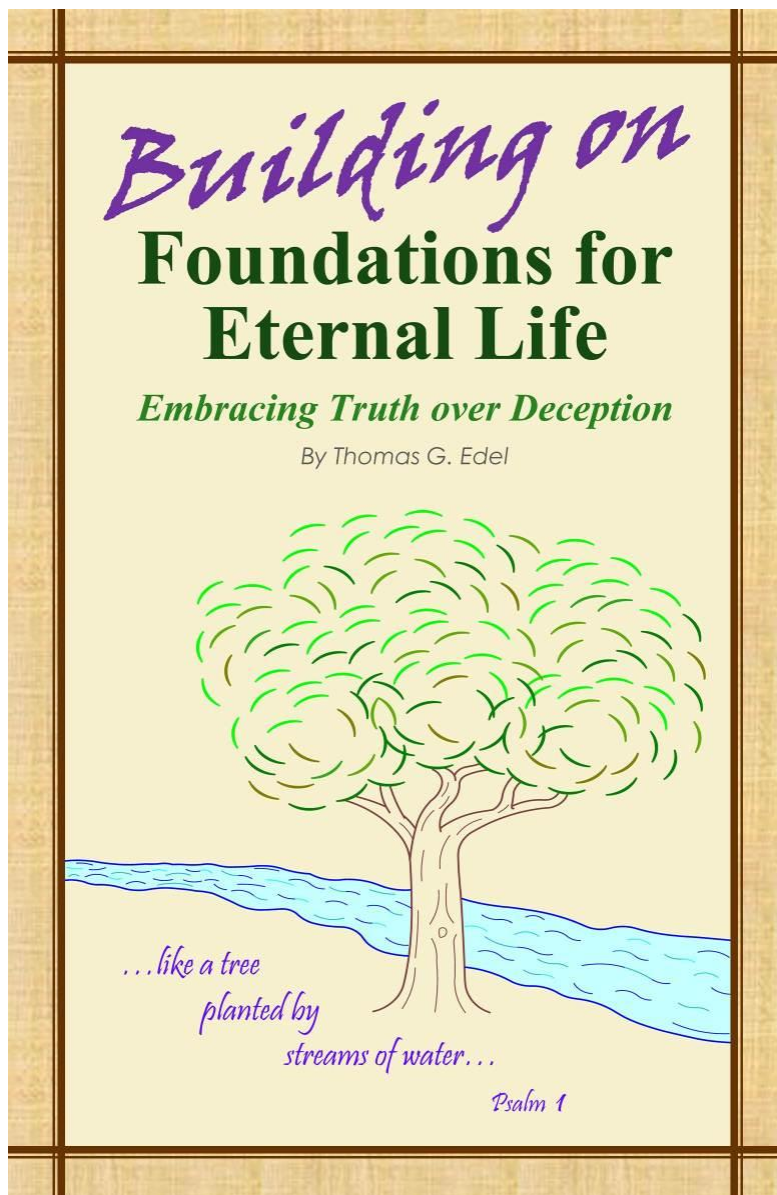


Sob os Fundamentos para a Vida Eterna

A *verdade* existe? O que é a *verdade*? Como a *verdade* pode ser conhecida? Por meio da observação e da razão, muitos aspectos da *verdade* podem ser conhecidos. Esses tipos de *verdades* formam o alicerce sobre o qual a verdadeira fé e o conhecimento podem ser edificados. Considere por si mesmo se você concorda ou não que as “*verdades*” discutidas neste livro são “*evidentes por si mesmas*”!

Versões gratuitas do e-book devem estar disponíveis em:

ShalomKoinonia.org



Edificando sobre os Fundamentos da Vida Eterna

O rei Salomão escreveu: ***“Feliz é o homem que acha sabedoria, o homem que adquire entendimento. Porque o seu lucro é melhor do que o da prata, e a sua renda, melhor do que o ouro fino. Ela é mais preciosa do que os rubis. E tudo o que se pode desejar não é comparável a ela.”*** (Provérbios 3:13-15)

“E tudo o que se pode desejar não é comparável a ela.” Você a possui? Ela é realmente tão valiosa? Você tem ***sabedoria*** e ***entendimento***?

Versões gratuitas do e-book devem estar disponíveis em:

ShalomKoinonia.org
